

100\$00
(VA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAÍZEFE
GÓS
PAMPLHOSADA SERRA
SERTÁ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 157
Ano XXVI - 2000
10 NOVEMBRO
2ª. SÉRIE

Comarca de Figueiró

PORTE
PAGO

1ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

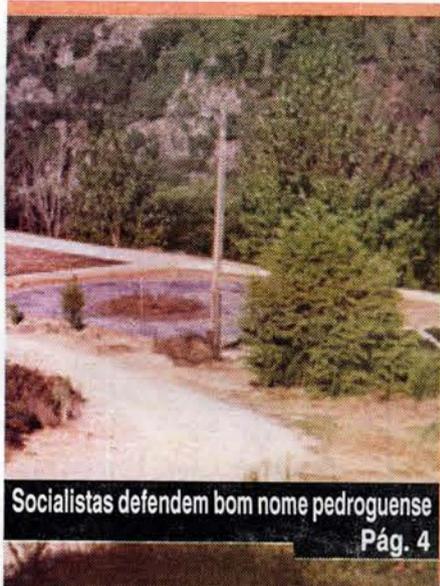
A COMARCA



TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLASTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

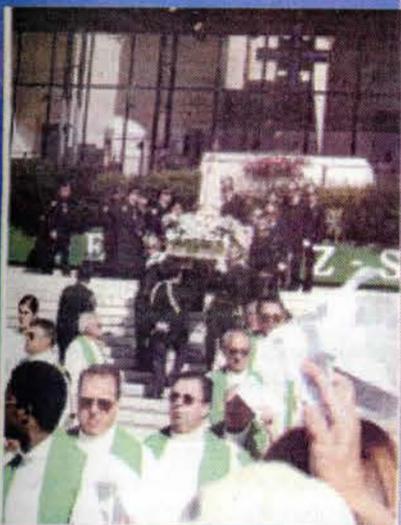
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt



Socialistas defendem bom nome pedroguense
Pág. 4



Casa de Pedrógão
fez 67 anos *centrais*



Em Fátima: Jubileu
do Bombeiro

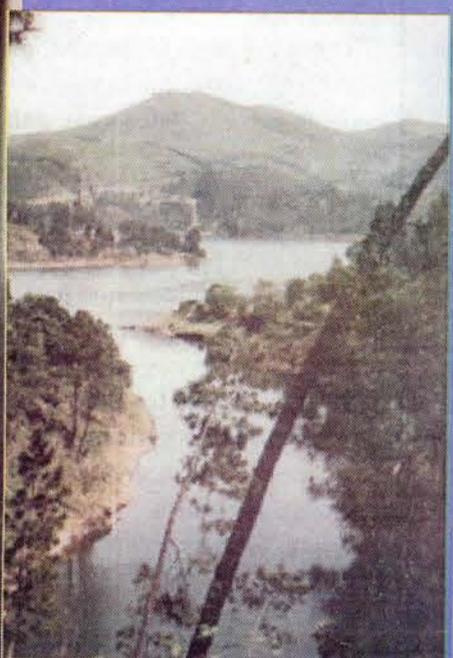
Pág. 7

Devesa: sítio de
encanto

Pág. 6



"A COMARCA": TRÊS BANDEIRAS, UM PROJECTO COMUM



Foz de Alge:
"Paraíso Turístico"

Pág. 9



Pedro Barjona:
o elogio socialista

Pág. 5

Automóveis

Novos de todas as marcas
- Semi Novos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA

Comércio de Automóveis



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

Gerente António Coelho

ABERTO TODOS OS DIAS

incluído
SÁBADOS

9 às 20 horas

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



RECORDANDO AMIZADES...

O senhor Jaime Pereira era possuidor de um império em Moçambique, mas era em NARAPA que tinha o seu reinado - padaria, talho, peixaria, mercearia, restaurantes, bares... - uma rua comprida, cheia de casas de comércio, que ele e a sua esposa, D. Dalila, orientavam.

O nosso amigo foi para Moçambique ainda rapaz, casou tarde, com aquela senhora simpática e dinâmica que lhe preencheu a vida, dando-lhe 5 ou 6 filhos. Era um homem feliz!

Os milhares de cabeça de gado que pastavam livremente em muitos hectares das suas terras, eram uma das suas paixões.

Um dia, convidou-nos para visitar uma pequena parte. Não nos surpreendemos por ele nos levar no seu ligeiro de passageiros de sua graça "Mercedes", o que nos espantou foi termos continuado no dito cujo, aos solavancos, por trilhos sem estrada, em terra bem africana, pelo meio de centenas e centenas daqueles bichinhos possantes.

Quando, aliás, algum dos seus carros o deixava no caminho, ele nunca se preocupava em ir buscá-lo -

comprava outro no sítio mais próximo.

Ele e o Marçal eram muito amigos. Confiava-nos os filhos quando ia a Nampula.

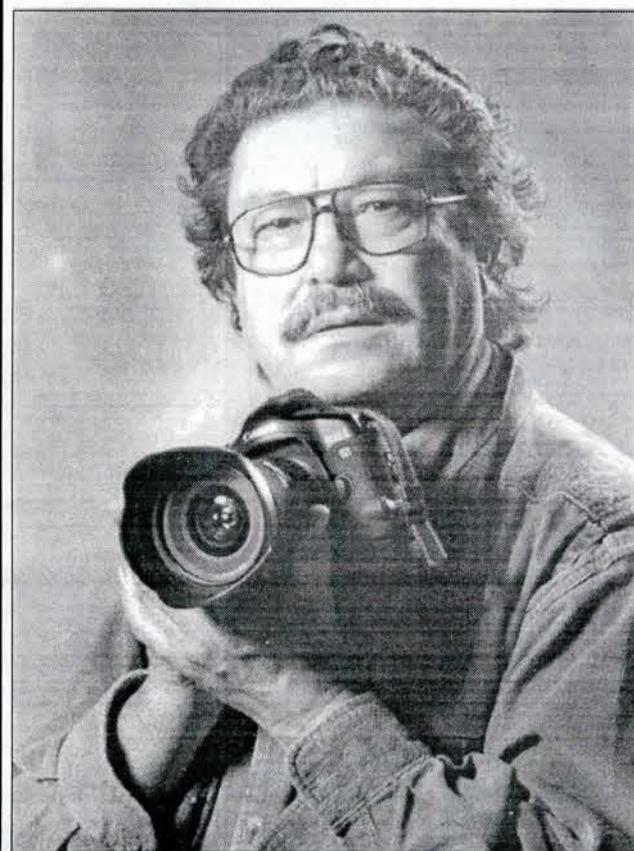
Um dia, aborrecido com um dos Bancos onde era cliente, avisou que tomassem as devidas providências para se proceder ao levantamento de dinheiro depositado. O gerente, sabendo da amizade que havia entre o Marçal e ele, pediu-lhe que intercedesse no sentido de o demover dessa ideia catastrófica, porque o Banco iria ressentir-se bastante de tamanha quebra.

E assim foi! Um final feliz.

Era assim o senhor Jaime Pereira, tão poderoso e intransigente quanto flexível e despojado de manias de grandeza. Vulnerável em dois aspectos - carros e gado, as suas duas grandes paixões.

Tenho saudades desses velhos amigos, tão iguais a si próprios, tão amigos do seu amigo.

Chegou a vir a Figueiró à nossa procura mas quis o destino que não nos voltássemos a encontrar. Foi pena!



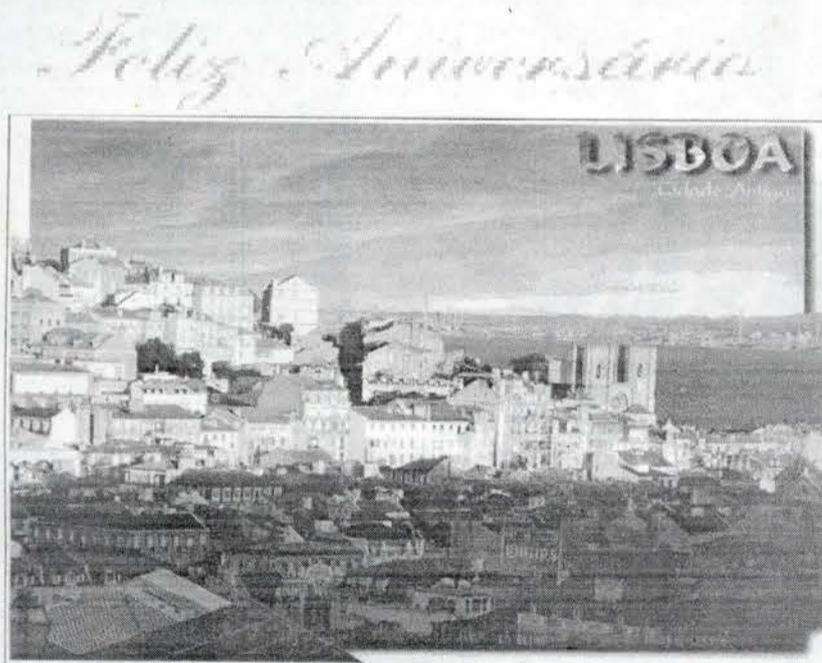
Eduardo Gageiro expõe em Figueiró dos Vinhos

O foto-jornalista português mais premiado internacionalmente e que nos honra com a sua amizade e colaboração, disponibilizou algumas das fotos que integram o seu livro "OLHARES", já esgotado, para serem expostos no Clube Figueirense a partir do próximo dia 18 de Novembro.

A colecção completa de fotografias, que são o testemunho pessoal de quem sempre esteve comprometido com a vida, solidário com o sofrimento e moldado pela poesia, esteve patente em Lisboa (no belo espaço do Museu de Electricidade) e no Porto. Figueiró dos Vinhos é a primeira localidade fora daqueles grandes centros que tem o privilégio de receber aquela colecção. Porém, dada a respectiva dimensão, não é possível expô-la de uma só vez no recinto do Clube Figueirense. Decidiu-se por isso, por acordo entre o autor, o Dr. Fernando Pires, João Henriques e os directores deste jornal, promover apresentações temáticas daquela obra. "Personalidades" foi o tema escolhido, e, ainda assim, apenas uma parte das numerosas fotos.

Igualmente com o acordo do autor, seguir-se-ão as exposições de outros temas para que todos quantos queiram apreciar esta magnífica obra tenham agora essa oportunidade.

*mensagensdeaniversário*mensagensdeaniversário*mensagensdeaniversário*mensagensdeaniversário*men



Prezados Senhores,

"Um dos poucos meios de que os operários têm para se cultivar é a imprensa; e sobretudo a imprensa regional que é indiscutivelmente a que mais penetra nos espíritos da média cultura. Aquele que se guarda e se volta a ler, em contraste com a grande imprensa que se lê apressadamente e se deita fora. (...)

(...) Alguns amigos de Figueiró mostraram-nos o nº 156 de 20 de Outubro. Há poucos jornais de província com esta colaboração e excelente apresentação."

Associação Operária Católica
Núcleo do Fundão

Querida Amiga

(...) "Em primeiro lugar parabéns à Comarca (embora atrasados) votos de muitas felicidades e bons anos de vida para que possa dar continuidade à obra iniciada por alguém que nos é tão querido..."

Atilia Alves

Meu Caro Henrique

"Na altura em que A COMARCA assinala o seu 25º aniversário, não posso deixar passar a oportunidade para cumprimentar, amistosamente, todos quantos vão contribuindo para que este grande jornal continue a ter

o seu (excelente) lugar no âmbito da imprensa regional do nosso País.

Ao assinalar esta bonita idade, A COMARCA bem merece o respeito de todos quantos, de uma forma ou de outra, vão contribuindo para a sua implantação, não só na nossa região mas, também, noutros locais.

Nesta hora, deixo um beijo carinhoso à D. Elvira e um abraço amigo para ti. Parabéns a todo o pessoal d'A COMARCA"

José Manuel Carraca

O Meu Testemunho

"Não obstante estar ligado por laços familiares e jornalísticos à família Pires-Teixeira, não posso de forma alguma deixar passar as bodas de prata da fundação do jornal "A Comarca" sem prestar o meu testemunho de homenagem muito sentida ao seu fundador Marçal Pires Teixeira, englobando o amor e a coragem de seus filhos em dar continuidade ao projecto do seu progenitor - ao qual dedicou uma vida inteira ao serviço da comunicação social, nomeadamente nos quadros superiores do noticiário da Beira - Moçambique.

(...) Assim, prestamos sentidamente curvando-nos à sua memória, 25 anos passados após a fundação do seu querido jornal, e lhe prestamos o preito da nossa admiração e um testemunho que nos legou e se frutificou. (...)"

Victor
Camoezas



AGRADECIMENTO

João Manuel Costa
Gonçalves Nunes Agria

Data Nascimento: 06/12/1955
Data de Falecimento: 30/10/2000



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pais, Filho, e Irmãos, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa e repentina, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

SECS

A PROPÓSITO DO "PORTE PAGO": ARONS DE CARVALHO ESCRAVE CARTA AO DIRECTOR D'"A COMARCA"
 "(...) Não ignoro que a limitação de um benefício, seja ele qual for, gera sempre inevitáveis descontentamentos, por mais justos que sejam os motivos invocados.
 A questão de fundo é conhecida de todos e não pode ser escamoteada. Como sucede inevitavelmente com todos os benefícios gratuitos, também o porte pago a 100% é utilizado abusivamente, convidando ao envio postal de um número de exemplares superior ao dos efectivos assinantes.
 Além dos custos incontroláveis que gera, este sistema cria uma situação de concorrência desleal no mercado da imprensa regional. Com o porte pago a 100%, é compensador manter jornais com poucos ou quase nenhuns assinantes, mas com grandes tiragens, com base nas quais se angariam elevadas receitas de publicidade, com prejuízo dos concorrentes.(...)



30 ANOS DE



VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT
 4400 125 VILA NOVA DE GAIA
 TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77
 EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

Apartado 27
 3260 - 909 FIGUEIRO DOS
 VINHOS
 NIF: 160 355 869

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
 MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR
 ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPÔR

**SENSACIONAL!!! POR
 485.000\$00**

**6 HORAS DE ESPECTÁCULOS
 DE VARIEDADES E BAILE COM**

2 ACORDEONISTAS - MARISA E MILTON

**VARIEDADES COM ARTISTA E
 3 BAILARINAS**

OU DUAS ARTISTAS

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS

EMPRESA DEVIDAMENTE LEGALIZADA

*** PERSONALIZAÇÃO * QUALIDADE *
 EXPERIÊNCIA * PRESTÍGIO ***

**Programas com a garantia de
 grandes êxitos**

=====

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

CARTAS AO DIRECTOR

**Alteração ao regime do
 "Porte Pago"**



Ex.mo Senhor Director:

Como é certamente do seu conhecimento, encontra-se em vias de aprovação uma nova lei, que modifica o regime do porte pago e cria novos incentivos.

Não ignoro que a limitação de um benefício, seja ele qual for, gera sempre inevitáveis descontentamentos, por mais justos que sejam os motivos invocados.

Seria bem mais cómodo e certamente mais popular deixar andar e manter tudo como está do que propor esta medida, sobre a qual meditei longamente, por considerar que ela será positiva para a imprensa regional no seu conjunto.

Julguei, por isso, que mesmo depois de ter feito reuniões de trabalho em todos os distritos sobre este tema, se justificava dirigir-me a todos os órgãos de imprensa regional, concordem ou não com esta medida, explicando-lhes o novo sistema e as razões que me levam a defendê-lo.

A questão de fundo é conhecida de todos e não pode ser escamoteada. Como sucede inevitavelmente com todos os benefícios gratuitos, também o porte pago a 100% é utilizado abusivamente, convidando ao envio postal de um número de exemplares superior ao dos efectivos assinantes.

Além dos custos incontroláveis que gera, este sistema cria uma situação de concorrência desleal no mercado da imprensa regional. Com o porte pago a 100%, é compensador manter jornais com poucos ou quase nenhuns assinantes, mas com grandes tiragens, com base nas quais se angariam elevadas receitas de publicidade, com prejuízo dos concorrentes.

Contra este escândalo, sempre protestaram muitos órgãos de imprensa regional, quer directamente, quer através de algumas associações representativas, reclamando que fossem tomadas medidas.

Ora esta situação de abuso somente se pode corrigir através de um regime em que a imprensa regional participe, ainda que em termos reduzidos, no custo da expedição postal.

Com efeito, trata-se de uma situação que não se pode impedir através da fiscalização, pois exigiria uma devassa permanente junto das milhares de pessoas que recebem jornais pelo correio, para averiguar se pagavam ou não a respectiva assinatura.

Deste modo, optou-se por um regime em que a comparticipação do Estado se mantém elevada, incentivando também a contratação de jornalistas, como forma de fomentar o profissionalismo e a qualidade.

Assim, a partir de 1 de Janeiro de 2002, a comparticipação do Estado na expedição postal interna será de 80% ou 60%, conforme empreguem ou não jornalistas profissionais. No envio para o estrangeiro, a comparticipação será de 95%.

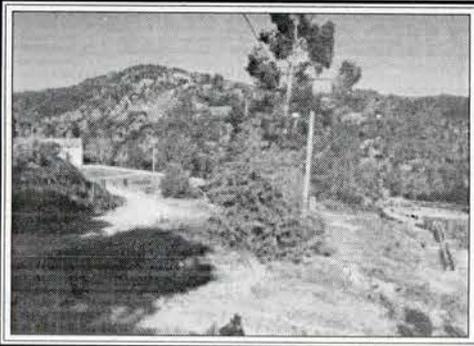
Se se fizerem as contas, o efeito deste regime no preço das assinaturas irá traduzir-se em aumentos anuais pouco significativos, da ordem dos cem escudos nos mensários, de duzentos escudos nos quinzenários e de quatrocentos nos semanários.

Ainda assim, prevê-se que o novo regime do porte pago apenas entre plenamente em vigor em Janeiro de 2002, o que representa um longo período de adaptação, durante o qual a comparticipação do Estado será de 90% ou 80%, conforme se empreguem ou não jornalistas profissionais.

Por tudo isto, estamos certos de que esta alteração não irá afectar os órgãos de imprensa regional que dispõem de uma rede efectiva de assinantes, que pagam regularmente a assinatura, penalizando, isso sim, os que sempre usaram o porte pago para enviar gratuitamente milhares de exemplares, à custa do dinheiro dos contribuintes.

De qualquer modo, admite-se que 15% dos exemplares expedidos possam ser oferecidos para angariação de novos assinantes, para pessoas com menores recursos e para escolas, associações e instituições de solidariedade social.

Lisboa, 16 de Outubro de 2000
 O Secretário de Estado
 Alberto Arons de Carvalho



MINORIA SOCIALISTA FIRME NA DEFESA DO BOM NOME PEDROGUENSE

As descargas de efluentes e demais produtos do Matadouro de Pedrógão Grande para o Zêzere, continua a alimentar polémica. Depois dos factos já relatados na nossa última edição, parece que o final desta novela ainda estará longe do final. Em recente Reunião de Câmara, o Presidente João Marques e os Vereadores eleitos pelo Partido Social-Democrata deliberaram face aos recentes acontecimentos, repudiar a atitude do Presidente da Câmara da Sertã e do Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, no seu entender por "mostrarem em todo este processo falta de solidariedade e ética política". Álvaro Aires, Presidente da Assembleia Municipal da Sertã, ficou de fora, certamente por, entretanto, já ter feito um pedido de desculpas público à Câmara de Pedrógão Grande, aos microfones da Rádio Condestável



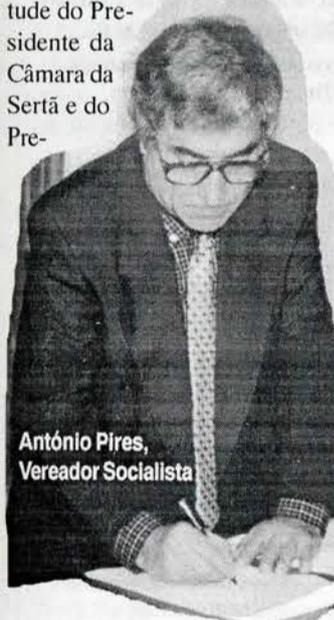
POSIÇÃO DA CÂMARA PEDROGUENSE VERSUS CONGÉNERE DA SERTÃ

Sociais-democratas e socialistas com atitudes diferentes na defesa do bom nome pedroguense

- Vereadores eleitos pelo PS assumem a defesa intransigente do bom nome pedroguense, fiéis a promessa de defender os interesses deste concelho

As descargas de efluentes e demais produtos do Matadouro de Pedrógão Grande para o Zêzere, continua a alimentar polémica. Depois dos factos já relatados na nossa última edição, parece que o final desta novela ainda estará longe do final.

Em recente Reunião de Câmara, o Presidente João Marques e os Vereadores eleitos pelo Partido Social-Democrata deliberaram face aos recentes acontecimentos, repudiar a atitude do Presidente da Câmara da Sertã e do Pre-



António Pires, Vereador Socialista

sidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, no seu entender por "mostrarem em todo este processo falta de

solidariedade e ética política". Álvaro Aires, Presidente da Assembleia Municipal da Sertã, ficou de fora, certamente por, entretanto, já ter feito um pedido de desculpas público à Câmara de Pedrógão Grande, aos microfones da Rádio Condestável, durante uma entrevista.

Para os Vereadores do Partido Socialista, António Pires e Fernando Antunes, a posição da maioria social-democrata sobre o assunto "não é clara", partindo por isso "em defesa dos valores do concelho de Pedrógão Grande", propondo a "tomada de posição" que transcrevemos em caixa à parte, na íntegra.

Os socialista pedroguenses mostram-se intransigentes na defesa de Pedrógão Grande, lamentando a "forma irresponsável, populista e alarmista" como o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno e os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal da Sertã, abordaram o problema na praça pública. Para os Vereadores socialistas, esta situação "é profundamente chocante e inaceitável", e mais, "ridícula e hipócrita", lembrando que "se esquecem, ou pro-

curam fazer esquecer, os graves problemas ambientais que têm no seu concelho, na sua casa".

Fernando Antunes e António Pires, sublinham, no entanto, os "seus princípios" em "procurar manter uma convivência salutar com todas as autarquias, e em especial com aquelas que são nossos vizinhos". Reafirmam, porém, que "nós não pactuaremos" com "calúnias e difamações".

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista não abdicam de defender o seu concelho, considerando "nosso dever e obrigação trabalhar para de uma forma séria e responsável, resolver e ultrapassar os problemas do nosso concelho e simultaneamente contribuir para o desenvolvimento da região, não permitindo nunca que o bom nome do concelho e das gentes de Pedrógão Grande sejam postos em causa."

Esta defesa firme e intransigente da bancada socialista não teve a aceitação dos sociais-democratas que não aprovaram o documento. De salientar que o Presidente João Marques não se encontrava na sala no momento da votação, pelo que foi o voto de qualidade do Vice, Arnaldo Pedroso, que



Fernando Antunes, Vereador Socialista

chumbou o documento.

Depois das tomadas de posição da vereação social-democrata, repudiando firmemente as atitudes vindas do outro lado do Zêzere, esta inesperada votação, tem sido interpretada entre a população como uma atitude comodista do PSD pedroguense, defendendo ao mesmo tempo o PSD da Sertã.

Tendo em conta a importância económica do Matadouro de Pedrógão Grande e o esforço - de há anos - no sentido de resolver este problema, reconhecido pela população, nota-se que esta posição veio cair muito mal no seu seio.

Carlos Santos

TOMADA DE POSIÇÃO DO P. S. DE PEDRÓGÃO GRANDE

"Apesar da matéria abaixo tratada constar da ordem do dia por decisão do Sr. Presidente da Câmara, este e os senhores Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata entenderam não tomar uma posição clara sobre o assunto, pelo que é entendimento dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, e em defesa dos interesses e valores do concelho de Pedrógão Grande, propor a seguinte tomada de posição:

- 1 - É lamentável a forma irresponsável, populista e alarmista com que os Presidentes da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, da Câmara Municipal de Sertã e da Assembleia Municipal de Sertã abordaram o problema na praça pública, da eventual poluição provocada pela E.T.A.R. de Pedrógão Grande nas águas da albufeira da Bouçã.
- 2 - A E.T.A.R. actualmente existente e em funcionamento, ao contrário de outras existentes na região, é propriedade da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, estando a empresa Matadouro Regional do Zêzere autorizada a utiliza-la desde a sua fundação.
- 3 - A constatação que a capacidade de resposta da E.T.A.R. estava a esgotar-se originou que o município de Pedrógão Grande tivesse elaborado um protocolo com o Ministério do Ambiente para a construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais.
- 4 - A futura estação de tratamento, actualmente já em construção, resulta de uma parceria entre o Ministério do Ambiente, a Câmara Municipal Pedrógão Grande e a empresa Matadouro Regional do Zêzere, e é o maior investimento na área do ambiente nesta região.
- 5 - A empresa Matadouro Regional do Zêzere, aquando da sua criação e institucionalização, resultou de uma parceria entre várias entidades, que foi, e é um criador de riqueza e do desenvolvimento da região, do qual o concelho da Sertã igualmente tem beneficiado.
- 6 - É incompreensível que na véspera da ultrapassagem e resolução de alguns problemas que efectivamente existem na área ambiental, os órgãos autárquicos da Sertã, e em especial os seus presidentes, decidam tomar posições públicas que no mínimo são populistas, levianas e alarmistas.
- 7 - Esta situação é profundamente chocante e inaceitável, porque a existirem os problemas levantados, era obrigação dos responsáveis autárquicos do concelho da Sertã, procurarem numa primeira fase, em diálogo, com os responsáveis do concelho de Pedrógão Grande, seus vizinhos, ultrapassar os problemas, e só quando esgotadas todas as soluções é que seria legítimo denunciá-los publicamente.
- Mas denunciar de uma forma séria, responsável e credível.
- 8 - Não podemos ainda deixar de considerar quão ridícula e hipócrita é a posição assumida por aqueles que preocupados com os problemas dos concelhos vizinhos, esquecem, ou procuram fazer esquecer, os graves problemas ambientais que têm no seu concelho, na sua casa.
- Usando a sabedoria popular diríamos que "quem tem telhados de vidro, não atira pedras ao telhado vizinho".
- 9 - São nossos princípios, procurar manter uma convivência salutar com todas as autarquias, e em especial com aquelas que são nossos vizinhos, contudo, é importante que não haja dúvidas, que perante o levantar de calúnias e difamações, o criar de situações alarmistas, o uso da demagogia e da irresponsabilidade, nós não pactuamos. É nosso dever e obrigação trabalhar para de uma forma séria e responsável, resolver e ultrapassar os problemas do nosso concelho e simultaneamente contribuir para o desenvolvimento da região, não permitindo nunca que o bom nome do concelho e das gentes de Pedrógão Grande sejam postos em causa."

ARTIGO DE FICÇÃO. QUALQUER SEMELHANÇA COM A REALIDADE É PURA COINCIDÊNCIA.

«DOENÇA RARA NAS MARGENS DO ZÊZERE»

Identificado mosquito portador.

Segundo técnicos da OMS (Organização Mundial Sanitária) no terreno, O mosquito que tem picado algumas pessoas sobretudo na margem esquerda do Zêzere, não se trata do portador da *Leishmania Donovanii* que provoca o Kala-azar, mas sim de outro insecto ainda mais raro e só agora identificado: *Pysodes extupidictorum*, transportador do vírus *Mannihose baractum*.

O relatório refere que este insecto tem atacado inicialmente seres da classe política, porém outras pessoas manifestaram sinais fortes do avanço da doença. Na pági-

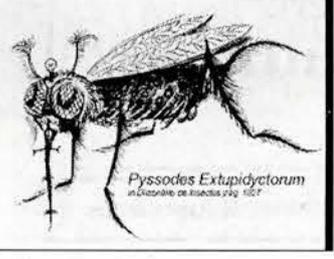
na três o relatório diz: depois de picadas as vítimas, o veneno percorre o sistema sanguíneo e instala-se no cérebro na ala 75-F12, provocando acentuados danos. Os sintomas mais comuns associados tem sido estados alucinatórios complexos, que têm resultado em visões alarmistas de âmbito considerável. O vírus pode também transmitir-se por via sexual, dado que a esposa de uma das vítimas ter apresentado sinais fortes da doença.

Para terminar o relatório, os técnicos dão referências sobre a possível origem do desconhecido insecto que poderá de alguma forma estar relacionada com o UFO que

em 1995 por avaria técnica, esteve estacionado junto à povoação do Poço Negro (Pedrógão Grande), de cujos laboratórios poderá ter havido uma fuga. Os ventos predominantes de oeste terão ajudado os *Pysodes extupidictorum* a dirigirem-se para o vale do Zêzere onde encontraram condições de habitat nos seus afluentes poluídos. O relatório conclui que segundo análises laboratoriais os excrementos podem servir de veículo transmissor da doença. Sabendo que defecam sobre as águas que abastecem parte de Lisboa, os receios de uma epidemia na classe política da ca-

pital não está posta de parte. A comunidade científica que já está preocupada com o comportamento alucinatório de alguns deles, teme pela gravidade da situação no futuro. Da epidemia os próximos tempos o dirão.

Dr. Carvalho Rosado 5/09/001



Pysodes Extupidictorum
in *Diário de Notícias* 10/7



PEDRO BARJONA: CONCELHIA DO PS DE CASTANHEIRA ELOGIA ACTIVIDADE DO EDIL

Em recente reunião, a Comissão Política Concelhia do PS de Castanheira de Pera, liderada pelo carismático Júlio Henriques (na foto) conjuntamente com a Mesa da Assembleia Geral da Secção, aprovou uma moção onde enaltece a gestão da Câmara Municipal pela sua "visão estratégica, empenhamento, dignidade, transparência e honradez".

Segundo fonte deste partido, tratou-se de uma reunião de trabalho, destinada "a tratar de assuntos da vida política concelhia considerados do maior interesse para o futuro de Castanheira de Pera". Ainda segundo a mesma fonte, "o debate foi muito participado", tendo no entanto sido consensual quanto ao empenho e competência do actual Presidente, Pedro Barjona, e restante equipe, daí resultando a aprovação por unanimidade da moção que a seguir transcrevemos.



EM CASTANHEIRA DE PERA

Pedro Barjona tem todo o apoio e confiança dos socialistas

Em recente reunião, a Comissão Política Concelhia do PS de Castanheira de Pera, conjuntamente com a Mesa da Assembleia Geral da Secção, aprovou uma moção onde enaltece a gestão da Câmara Municipal pela sua "visão estratégica, empenhamento, dignidade, transparência e honradez".

Segundo fonte deste partido, tratou-se de uma reunião de trabalho, destinada "a tratar de assuntos da vida política concelhia considerados do maior interesse para o futuro de Castanheira de Pera". Ainda segundo a mesma fonte, "o debate foi muito participado", tendo no entanto sido consensual quanto ao empenho e competência do actual Presidente, Pedro Barjona, e restante equipe, daí resultando a aprovação por unanimidade da moção que a seguir transcrevemos.

"Considerando que os Órgãos da Autarquia e designadamente a Câmara Municipal vem desenvolvendo um notável esforço para lançar o nosso concelho nos caminhos do progresso;

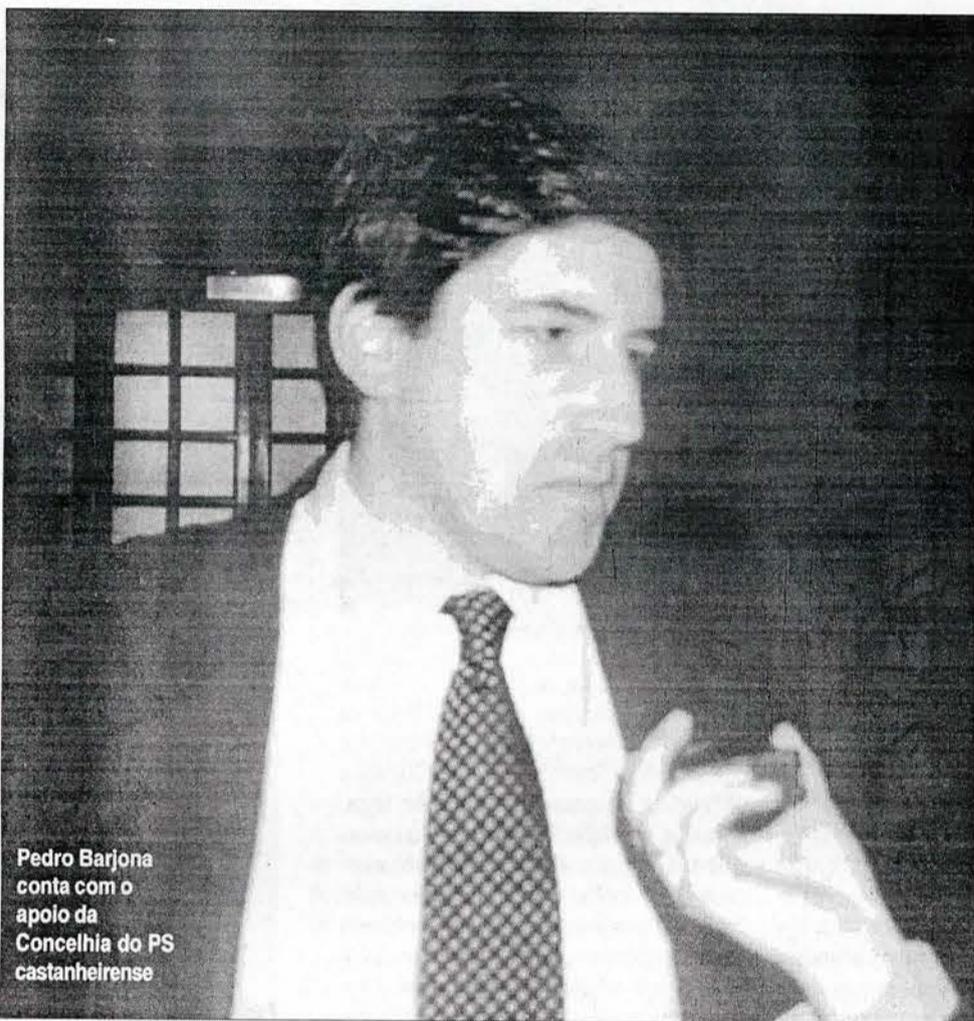
Considerando que o grande volume de investimentos efectuado por todo o concelho - de norte a sul - é revelador de uma excelente capacidade de projectar e de negociar apoios do Governo;

Considerando que está em execução ou em vias de lançamento, a curto prazo, um conjunto de obras que virá, ainda mais, engrandecer Castanheira de Pera no seu TODO;

Considerando que a Câmara Municipal vem gerindo os mais relevantes processos com interesse para a população do concelho com visão estratégica, empenhamento, dignidade, transparência e honradez;

A Comissão Política do P.S. aprova um VOTO DE APOIO E CONFIANÇA à Câmara Municipal e exorta o seu Presidente e os Vereadores a prosseguirem o trabalho e obra inigualável que está aí - À VISTA DE TODA A GENTE."

Apesar da crise dos têxteis e dos maus



Pedro Barjona conta com o apoio da Concelhia do PS castanheirense

momentos que esta fez passar os castanheirenses, com "feridas" ainda recentes e de difícil cura, o Partido Socialista de Castanheira de Pera enaltece o trabalho dos seus Autarcas e encara com optimismo o futuro deste concelho, segundo estes, fruto da gestão e obra inigualável do Presidente Pedro Barjona. O P.S. castanheirense considera, assim, que as soluções e alternativas encontrados pelo Edil local foram as mais acertadas e convenientes

para Castanheira de Pera.

Também os restantes Órgãos Autárquicos (Assembleia Municipal e Junta de Freguesia) são referidos nesta Moção em tom elogioso

Sem querermos fazer futurologia, perspectivava-se uma nova candidatura deste Autarca que revolucionou autenticamente - em termos visuais - o concelho e que se prepara para avançar com mais algumas obras de grande envergadura.

DUECEIRA PROMOVE INQUÉRITO À COMUNIDADE



A Dueceira-Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça está a realizar um Inquérito à Comunidade com a finalidade de "analisar através de uma avaliação participada as expectativas, anseios, dificuldades e projectos da comunidade residente na nossa Zona de Intervenção" objectivando uma melhor adequação dos processos de desenvolvimento local.

A resposta a este inquérito, entretanto já distribuído às populações via CTT, é facultativa, podendo na comarca ser entregue no SADESIL, na Casa Pimentel, em Castanheira de Pera; no GADEL, na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e no GAIDL, na Câmara Municipal de Pedrógão Grande ou na sua Junta de Freguesia. O inquérito também poderá ser enviado via CTT directamente para a Dueceira que garantirá o anonimato.

A Dueceira é a entidade gestora do Programa Leader/ELOZ, entre a Lousã e o Zêzere, nomeadamente nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, desta comarca; e ainda Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra e Vila Nova de Poiares. Não sendo obrigatório o preenchimento, será sempre uma possibilidade dos cidadãos intervirem no desenvolvimento da sua região com a sua opinião crítica, mas construtiva.

NO CONCELHO DE POMBAL

Freguesias rurais constituem-se em Associação para resolver problemas

A resolução de problemas como a falta de acessibilidades ou de segurança é um dos principais objectivos da primeira associação inter-freguesias do país, que acaba de ser constituída no concelho de Pombal. A iniciativa partiu de três freguesias rurais - Santiago de Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze -, cujos responsáveis autárquicos entendem ser necessária "uma conjugação de esforços para ultrapassar problemas e ajudar ao progresso do concelho".

Fartos de verem adiada a resolução de problemas tão básicos como a reparação de caminhos ou demorada a elaboração de projectos para as respectivas localidades, os autarcas das três freguesias constituíram a ALITÉM, que pretende fazer o mesmo - ainda que a uma escala menor - que fazem as associações de municípios.

Para Guilherme Domingues, presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Litém, "entre as primeiras iniciativas a levar a efeito está a aquisição de equipamento, como um camião ou uma retro-cavadora, essenciais para pequenos trabalhos de reparação de caminhos". "De imediato vai ser preparada a constituição de um gabinete de apoio técnico para as três freguesias, o que permitirá ganhar muito tempo na elaboração de projectos", referiu o autarca, admitindo que "com esta iniciativa será a própria Câmara Municipal a ficar aliviada, uma vez que, como o município tem 17 freguesias, fazer projectos para todas é muito pesado e demorado". Por outro lado, o facto de existir a associação permite que as três freguesias candidatem projectos a fundos comunitários sem estarem na dependência do município.

Face à novidade que constitui o aparecimento de uma associação de freguesias, Guilherme Domingues revelou que "já existem outras autarquias do concelho prontas para aderir" e adiantou que, "a partir do momento que a ALITÉM comece a dar frutos, outras freguesias vão fazer o mesmo".

Com nove mil habitantes, as três freguesias têm características predominantemente rurais, factor que terá contribuído para a união. "Ainda há um caminho muito grande a percorrer para resolver os problemas das freguesias rurais", reconheceu o presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Litém, eleito pelo PSD. A Junta de Freguesia de São Simão de Litém é, também, de maioria social-democrata, enquanto o PS domina a Junta de Albergaria dos Doze.



“A DEvesa”: SÍTIO DE ENCANTO EM TERRA DE ENCANTO

Este espaço nobre de Pedrógão Grande encontrava-se sub-aproveitado, tendo o Presidente João Marques entendido ser tempo de dar aquele espaço a dignidade merecida, dando, ao mesmo tempo, expressão à vontade popular.

O projecto da autoria do Arq. Paulo Pedroso, dá corpo a uma das obras mais desejadas pela população e orça os 80.000 contos. Entretanto, à margem deste projecto, mas do qual não o podemos dissociar pela sua localização, também a Escola da Devesa vai ser totalmente remodelada, estando a sua empreitada já a concurso. Trata-se de um projecto que ultrapassa os 50.000 contos.



OBRAS JÁ COMEÇARAM

Devesa vai ser sítio de encanto, em terra de encanto



“A Devesa” vai ter cara nova

As obras da Devesa já arrancaram. Vão ser seis meses de incómodos à população, causados pelas obras neste centro nevrálgico da Vila mas que irão – de certeza – constituir uma mais valia para esta localidade.

De facto, este espaço nobre de Pedrógão Grande encontrava-se sub-aproveitado, tendo o Presidente João Marques entendido ser tempo de dar aquele espaço a dignidade merecida, dando, ao mesmo tempo, expressão à vontade popular.

O projecto da autoria do Arq. Paulo Pedroso, dá corpo a uma das obras mais desejadas pela população e orça os 80.000 contos. Entretanto, à margem deste projecto, mas do qual não o podemos dissociar pela sua localização, também a Escola da Devesa vai ser totalmen-

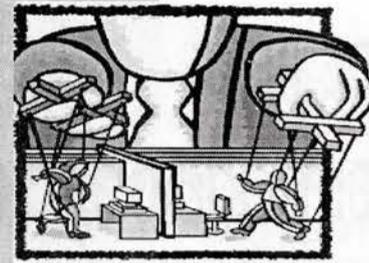
te remodelada, estando a sua empreitada já a concurso. Trata-se de um projecto que ultrapassa os 50.000 contos.

Relativamente às obras da Devesa, segundo o Plano de Trabalhos Definitivo, aprovado em reunião recente com a abstenção dos Vereadores do PS, que não participaram nesta discussão por o documento em causa não fazer parte da pasta de documentos para esta reunião, deverão demorar 180 dias sendo executadas pela seguinte ordem: montagem de estaleiro e vedação da zona da obra; demolições diversas e implantação da obra a executar; abertura e aterro de valas para colocação de tubagem de águas pluviais, esgotos domésticos, rede eléctrica, rede de águas e respectivas caixas; demolição de muro e

escadaria na zona da Capela e remoção de rotunda existente; execução de nova escadaria e muro na zona da capela; colocação de cabo para electrificação de vários sistemas; sistema de rega, bocas de incêndio, abastecimento de espelho de água e edifício público; execução de espelho e linha de água; aplicação de pavimento diverso, incluindo guias de betão e lancil; revestimentos herbários e arbustivos; finalmente, limpeza de toda a zona da obra e desmontamento do estaleiro.

Ciente dos incómodos que esta obra vai acarretar aos pedroguenses, a Autarquia divulgou já um Edital onde pede a colaboração e compreensão da população.

Carlos Santos



O “BIG BROTHER” OU O

GRANDE CIRCO “TVI”?

Muito se tem falado deste Programa que tem dado, pelo que se diz; um aumento de audiência à estação Televisiva TVI.

Francamente, nunca vira durante muito tempo o programa em causa até há uns dias atrás, quando, por pura coincidência; estando em casa de um amigo e vizinho, este ligou a TV no citado canal onde decorria o “BIG BROTHER”.

Fiquei um pouco espantado com as cenas que eram mostradas e pelo palavreado que os concorrentes empregavam.

Cabe-me esclarecer que até esse dia, apenas tivera curiosidade em ver o início do programa, o que me deixou de imediato desiludido quanto às expectativas criadas e pelas notícias que ia lendo nos jornais diários, quando pela manhã, como ainda hoje faço; vou beber o café, visto que me interessa por tudo quanto diga respeito a notícias, quer seja na imprensa Diária, quer na TV.

- Fiquei espantado, dizia, ao ver cenas de sexo ao vivo, apenas “tapadas” com os cobertores quando o acto se tornava mais caloroso.

- Fiquei espantado quando tomei conhecimento da agressão física de um dos concorrentes em resposta a uma agressão(?) verbal de outro.

- Fiquei espantado quando, naquele horário e noutros que visualizei para ter certezas; o vocabulário empregue era de baixo nível.

- Fiquei espantado porque, embora a TVI já não seja o CANAL DA IGREJA, ainda se rege pelo mesmo projecto apresentado para a obtenção da sua licença, não tendo sido ainda aberto outro concurso para a entrada, ou alteração de outro projecto, pelo menos que se saiba publicamente.

- Fiquei espantado porque, em Portugal, cenas alusivas ao sexo são proibidas na TV durante um determinado horário (bem como em locais de exposição pública).

- Fiquei espantado porque a linguagem usada neste “concurso”, é proibida em recintos públicos, sendo considerada de obscena e de ofensa à moral e aos bons costumes.

- Fiquei espantado porque foram os principais Jornais da TVI que abriram com notícias alusivas ao “Big Brother”, como se de um grande acontecimento se tratasse, esquecendo-se de assuntos bem mais importantes para os Portugueses.

- Fiquei espantado porque a Lei da Televisão, no seu Artigo 21 - nº2 não é cumprida, nem a Alta Autoridade para a Comunicação Social se lembra dela, fazendo-a cumprir; embora a mesma diga que:

- “emissões susceptíveis de influir, de modo negativo, na formação da personalidade das crianças ou adolescentes ou de afectar outros públicos mais vulneráveis deverão ser identificados e passar após as 22 horas.”

- Fiquei espantado por esta guerra de audiências em que tudo se pode fazer...

... Embora já nada me espante quanto à igualdade de direitos...

... é que por vezes há mais igualdade de Direitos e Deveres para uns do que para outros!

FILIPE LOPO

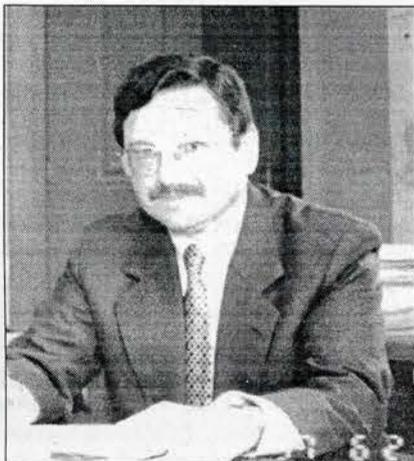
INICIATIVA DA CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Manata vai ser homenageado em Lisboa

Os Corpos Sociais da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, vão levar a efeito um almoço de homenagem ao Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

O referido almoço realizar-se-á no próximo dia 26 de Novembro no Restaurante Isaura, na Avenida de Paris, em Lisboa e teve a concordância por unanimidade dos elementos dos referidos corpos sociais.

Segundo estes dirigentes regionalistas, Fernando Manata tem sido um Autarca que muito tem incentivado esta Casa, nomeadamente através de subsídios mas, acima de tudo, pela constante presença e incentivo e consequente apoio que este



autarca tem transmitido a esta Casa Regional.

Os interessados que pretendam associar-se a esta iniciativa deverão fazê-lo na Casa da Comarca, para o telefone 21 797 0621 ou telemóvel 96 630 9259 ou ainda directamente ao Presidente da Casa da Comarca, Joaquim Santos, até ao próximo dia 20.

Entretanto, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos realiza no próximo dia 18 de Novembro o seu tradicional “Magusto de S. Martinho”.

Muitas febras, caldo verde, chouriço assado e as tradicionais castanhas e água-pé apadrinharão este momento de são convívio entre os sócios vindos dos três concelhos da comarca, e seus amigos, claro.

José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO
E TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos - Praça de Táxis:
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12



BOMBEIROS: JANTAR EM FIGUEIRÓ, JUBILEU/2000 EM FÁTIMA: FESTA E ALEGRIA MERECIDAS

- Teve lugar no pretérito dia 7 de Outubro o Jantar de Confraternização dos Grupos de Primeira Intervenção (GPI's) e Brigadas Hélio Transportadas (BHT) que de 1 de Julho a 30 de Setembro fizeram parte do Dispositivo de Intervenção e Combate dos Fogos Florestais (DICIF), na sempre difícil missão de protecção e combate aos sinistros para que foram solicitados.

- O Santuário de Fátima acolheu nos passados dia 28 e 29 de Outubro os Bombeiros de Portugal que, conjuntamente com as suas famílias, corpos gerentes das Associações e funcionários, celebraram o Jubileu/2000 de Jesus Cristo.

Entre os milhares de peregrinos ali presentes, encontravam-se largas dezenas oriundos das corporações de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, manifestando assim a sua Fé,



"GPI's" E "BHT's" 2000
Jantar marcou final de época

Teve lugar no pretérito dia 7 de Outubro o Jantar de Confraternização dos Grupos de Primeira Intervenção (GPI's) e Brigadas Hélio Transportadas (BHT) que de 1 de Julho a 30 de Setembro fizeram parte do Dispositivo de Intervenção e Combate dos Fogos Florestais (DICIF), na sempre difícil missão de protecção e combate aos sinistros para que foram solicitados.

Trata-se de uma tradição já com alguns anos que marca o final da "época de incêndios" e onde se relatam episódios curiosos, uns mais engraçados que outros, outros com cariz bastante trágico mas que os nossos "soldados da paz" já se habituaram a ultrapassar com todo o mérito e competência que lhes é reconhecido. Embora, diga-se, às vezes ainda algo incompreendidos...

Mas, a noite era de festa, e os "GPI's" e os "BHT's" compareceram em força naquele que foi até à data o encerramento mais concorrido e, nem o facto de à mesma hora e disputar o Portugal-Irlanda, fez estes bravos e fiéis homens arredar pé.

Para além dos Bombeiros pertencentes a estas duas forças, marcaram ainda presença – como convidados - alguns elementos da Direcção e o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata.

Este ano, fruto de uma gestão séria e rigorosa – que não exploradora – foi possível suportar as despesas deste jantar, servido nas instalações dos Bombeiros figueiroenses, com os lucros do bar que funcionou na helipista durante a época de incêndios. No entanto, o Eng. Luís Coelho, durante a sua intervenção sossegou os organizadores prometendo que a Direcção estaria na disposição de suportar o excedente caso o dinheiro disponível não fosse necessário. Palavras que lhe mereceram a primeira grande ovação da noite.

No período destinado aos tradicionais discursos, imperou a tónica do balanço, com o Comandante Pinto a abrir "as hostilidades". Joaquim Pinto falou ainda do simbolismo desta iniciativa e agradeceu aos seus homens a sua disponibilidade, competência e dedicação no desempenho das suas missões. O Comandante Pinto não quis perder a oportunidade para dirigir uma palavra para as famílias dos "soldados da paz" que se vêem constantemente privadas das suas companhias, nesta sua missão altruísta.

O Comandante dos Bombeiros figueiroenses terminou reafirmando o orgulho em comandar estes homens e na rápida mobilização reconhecida aos bombeiros do norte do distrito.

O Eng. Luís Coelho, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, enveredou igualmente por um discurso baseado no balanço de mais uma época de incêndios, para mais à frente realçar o "espírito de corpo" revelado pelos bombeiros da corporação a que preside e agradecer o seu empenho.

A terminar, o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, falou da alegria que sentia em partilhar aquele momento com os "soldados da paz", agradeceu o esforço e dedicação de todos, enaltecendo os momentos dedicados "a esta grande família". Fernando Manata terminou deixando algumas palavras de incentivo na certeza da continuação do bom trabalho desenvolvido por estes bravos, até à data.



Carlos Santos

BOMBEIROS DE PORTUGAL, FAMILIARES E DIRIGENTES
Milhares de Bombeiros em Fátima celebram o seu Jubileu/2000



Os Bombeiros figueiroenses (na foto) e pedroguenses marcaram presença no Jubileu/2000 do Bombeiro

O Santuário de Fátima acolheu nos passados dia 28 e 29 de Outubro os Bombeiros de Portugal que, conjuntamente com as suas famílias, corpos gerentes das Associações e funcionários, celebraram o Jubileu/2000 de Jesus Cristo.

Entre os milhares de peregrinos ali presentes, encontravam-se largas dezenas oriundos das corporações de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, manifestando assim a sua Fé, simbolizada nesta Peregrinação Jubilar ao Santuário de Fátima.

Durante o dia 28, Sábado, tiveram lugar vários eventos, nomeadamente um painel/debate subordinado ao tema "Vida por Vida - Hoje?...!" que teve como moderador o

Padre Melícias e que contou ainda com a colaboração da ex-Ministra Maria de Belém Roseira. As perspectivas do "ser Bombeiro" na sociedade actual, tais como a solidariedade, o voluntariado, a gratuidade, a aventura, o risco, a competência técnica, o profissionalismo, a prontidão, a frieza dos meios e a presença humanista, foram temas em evidência.

À noite, foi rezado o terço do Rosário, seguindo-se-lhe – no Auditório Grande do Centro Paulo VI - uma noite de animação, ao jeito dos tradicionais "Fogos de Conselho" característicos dos escuteiros.

Bandas, fados e cantares populares em espírito jubilar animaram a noite dos "soldados da paz" oriundos de

todo o País.

No Domingo, realizou-se a parte litúrgica do Dia Jubilar. Logo pelas 8H30, os Corpos de Bombeiros, acompanhados pelos familiares e directores, juntaram-se junto à Cruz Alta com os seus estandartes, proporcionando um quadro espectacular. Uma pequena nota à parte para referir que a corporação figueiroense estreou nesta oportunidade o seu novo estandarte. Uma verdadeira obra de arte!

Foi neste momento que em cada estandarte foi colocada a medalha e fita alusiva ao Jubileu 2000 que, posteriormente, logo após a missa receberam a benção. Oportunidade ainda para a distribuição do guião litúrgico, no

qual está incluído o texto da consagração aos bombeiros de Portugal e suas famílias a Nossa Senhora de Fátima, no início do III Milénio.

Às 10 horas, deu-se a passagem do pórtico do Santuário – conforme rito próprio do Jubileu.

Os nossos Bombeiros e suas famílias assistiram a estas cerimónias em locais próprios previamente estabelecidos para o efeito.

Todo o restante dia, constituiu uma alegre jornada de confraternização entre bombeiros, dirigentes e familiares, num prolongamento do espírito colectivo, camaradagem e amizade que impera nas corporações do norte do distrito.

Carlos Santos

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

EDUARDO FERNANDES ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

POR INICIATIVA DO INATEL E AUTARQUIA, TEATRO EM CASTANHEIRA DE PERA

Numa iniciativa da Delegação Regional de Leiria do Inatel, à qual a Câmara Municipal de Castanheira de Pera prontamente se associou, teve lugar no passado dia 28 de Outubro, no Salão dos Bombeiros Voluntários desta localidade, a apresentação da peça de teatro "A Promessa", levada à cena pelo grupo teatral TEM - Teatro Experimental de Mortágua. Cerca de meia casa assistiu a esta soberba apresentação dando o seu tempo como bem empregue como aliás fez questão de testemunhar no final da peça, brindado a actuação com uma enorme salva de palmas.

Se tivermos em conta as fracas condições das instalações, os poucos hábitos de assistir a este

género de espectáculos e o mau tempo que se fazia sentir nesta noite, com o frio e a chuva a marcarem forte presença, arriscamos a afirmar que até foi uma boa afluência.

A encerrar, o Prof. Fernando Lopes Vereador da Autarquia castanheirense - e, também ele, natural de Mortágua - fez as honras da casa, agradecendo a presença, elogiando e dando palavras de incentivo a este grupo, não perdendo a oportunidade para - como é da praxe - enfiar o barrete ao Presidente do TEM, António João. De seguida, procedeu à entrega de mais algumas lembranças alusivas a este lindo concelho.



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Autarcas visitaram obras no concelho

No passado fim-de-semana, os deputados e Presidente da Assembleia Municipal, acompanhados pelo Presidente da Câmara e Vereadores fizeram um périplo pelas 5 Freguesias do Concelho, para no terreno verificarem algumas obras em curso da responsabilidade da Autarquia, Juntas de Freguesia e Comissões de Melhoramentos.

A boa disposição, o convívio entre autarcas de diferentes colorações partidárias foi bem visível ao longo do dia, animado sempre com a boa disposição, a que não faltou a troca de galhardetes entre maioria e oposição, que conviveram num ambiente de verdadeiro fair-play e de boa disposição.

Em Figueiró, foram visitadas as obras da Biblioteca Municipal, Casa de Espectáculos, Pavilhão da Escola Secundária, Zona de Lazer da Madre Deus e do Antigo Matadouro e o Centro Ocupacional para pessoas deficientes em Ervideira, para além das obras de recuperação do antigo Hos-

pital da Misericórdia e da Casa Mortuária.

Nas Bairradas foi visitado o Polidesportivo Coberto que é já uma realidade e que dentro em breve abrirá as suas portas à Juventude e demais população que ali pode conviver, praticar desporto e assistir a acontecimentos de diversa índole.

Na Arega, foram visitadas as instalações do Centro de Dia, a Construção do Lar com capacidade para 19 camas e o Mercado de Arega.

Em Aguda esperava a Comitiva um agradável Magusto promovido pela Junta de Freguesia, tendo sido visitado o Polidesportivo Coberto que se traduz numa obra de grande dimensão e de encher o olho.

Finalmente a Jornada de Trabalho foi concluída em Campelo com a visita às obras realizadas na Capela de Vilas de Pedro, Casa Mortuária de Vilas de Pedro e instalações da Sede Social da Associação o Convívio, bem como o remodelado Viveiro das Trutas,

no que se refere às condições de oferta em termos de restauração, que conta agora com uma sala polivalente cómoda e coberta, que permite usufruir da gastronomia de Campelo durante todas as épocas do ano.

Trabalhadores Municipais realizam tradicional Magusto

Como vem sendo hábito, os trabalhadores da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Autarcas do Executivo Municipal, realizarão no próximo dia 13 de Novembro o seu habitual convívio junto às oficinas da Câmara Municipal.

Esta é tradicionalmente uma oportunidade para um agradável convívio entre aqueles que no dia a dia vão sendo imprescindíveis na realização de tarefas em prol dos Municípios, nas diversas funções que executam.

C.S.

www.zonadopinhal.net

Numa das nossas "divagações pela net" deparámo-nos com um site dedicado à Zona do Pinhal que logo nos chamou à atenção.

Falamos do zonadopinhal.net, um Portal regional, que contém informações de carácter variado, como noticiário regional on line, informações úteis onde se incluem farmácias de serviço, classificados, previsão do tempo, programação tv, telefones de interesse público, sugestões turísticas e conteúdos regionais, tais como as origens e história dos concelhos do pinhal também ilustradas com excelentes fotografias.

Este site tem ainda um Fórum de discussões e um espaço de colonistas.

O www.zonadopinhal.net assume-se como um portal que pretende divulgar e promover a Zona do Pinhal nas suas mais variadas vertentes. A nível cultural, pretende criar um espaço de consulta e de arquivo de imagens e de documentos que fazem e fizeram a nossa história.

Associado ao desenvolvimento desta zona este portal pretende não esquecer o tecido empresarial

assumindo-se como o ponto de ligação entre as empresas e a internet, permitindo a todas apresentar os seus produtos e serviços 24 horas por dia ao mundo.

"Neste sentido o projecto www.zonadopinhal.net caracteriza-se por uma clara valorização da implementação e fomento da Sociedade da Informação no contexto regional, incentivando, mediante a parceria e a contratualização, o desenvolvimento de conteúdos de âmbito local/regional.

"Iremos promover alguns títulos que nos parecem importantes para a divulgação da nossa Zona dos quais destacamos os eventos, notícias diárias, fórum de discussões, classificados e comércio electrónico de produtos regionais bem como a promoção local e regional em vários sectores do Turismo

Acima de tudo queremos que este site seja o ponto de encontro de toda uma comunidade, pois para além do carácter cultural e comercial, vamos disponibilizar sempre informação actualizada

acerca dos acontecimento mais relevantes da Zona do Pinhal" pode ler-se no seu espaço de apresentação.

"O www.zonadopinhal.net para além do mais, pretende ser um serviço de utilidade pública. Aqui podemos consultar farmácias de serviço, divulgar em anúncios classificados, boletim meteorológico, festas, feiras, acontecimentos desportivos, etc.

Procurará sempre ser rigoroso e objectivo nas notícias que editar, bem como garantirá a pluralidade de opinião, dando espaço aos diversos sectores e a todas as correntes de pensamento." - pode-se ainda ali ler.

Constitui ainda intenção deste projecto criar parcerias com as mais variadas entidades para em conjunto trabalhar para o mesmo objectivo.

"Iremos promover a parceria com Autarquias Universidades, Escolas, Associações, etc." - completa.

Se quer saber mais sobre a Zona do Pinhal, aí está um site que aconselhamos vivamente.

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

ELECTRODOMÉSTICOS



FINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

PIDDAC 2001: Leiria é 8º, Setúbal cresce 60%, Porto com a maior quebra

Segundo o PIDDAC regionalizado para 2001, a que tivemos acesso, o distrito de Leiria situa-se na oitava posição com perto de 37,3 milhões de contos (mais 7,5 milhões do que em 2000), ultrapassando as posições que os distritos de Viseu a Castelo Branco ocuparam no de 2000.

No entanto, o distrito de Viseu vai ter investimento reforçados em mais de 1,9 milhões de contos em relação ao PIDDAC anterior, passando dos 30,6 milhões para mais de 32,5 milhões de contos.

O total do PIDDAC de 2001 é ligeiramente superior a 1.214 milhões de contos (mais 95 milhões de contos do que o de 2000).

O Distrito de Setúbal que vai receber no próximo ano cerca de 95,2 milhões de contos, em vez dos 56,4 milhões deste ano, é o distrito com maior aumento de verbas para investimento público, mais 59,2%, segundo o PIDDAC de 2001, que coloca o Porto à frente dos que registam a maior quebra. Porto que, marcado em 2001 pela "Porto Capital da Cultura" e pelas obras do Metro, continua em segundo lugar, mas a perda relativamente ao PIDDAC anterior é ainda maior, tendo baixado de 171,3 milhões de contos para um pouco mais de 168,2 milhões, isto é, cerca de 3,1 milhões de contos. Relativamente ao Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) de 2000, o de 2001 também regista quebras de investimento nos distritos de Aveiro, Lisboa, Santarém, Coimbra e Guarda.

O projecto integrado de ligação ao Algarve, incluindo o itinerário de granéis sólidos, tem afectos mais de 18,2 milhões de contos, o eixo ferroviário Norte-Sul (Coimã-Pinhal Novo), 6,2 milhões de contos, e o mesmo eixo entre Barreiro e Setúbal mais de 1,8 milhões. No âmbito dos investimentos em grandes obras no distrito de Setúbal para 2001 salientam-se ainda 4,9 milhões de contos para o Metro Sul do Tejo, 4,75 milhões na ampliação do molhe leste do porto de Sines. A construção do novo hospital de Santiago do Cacém, com mais de 3,6 milhões de contos, e do terminal multiusos do porto de Setúbal, mais de 2,3 milhões de contos, são mais duas das grandes obras públicas no distrito de Setúbal previstas no PIDDAC de 2001.

O distrito de Lisboa mantém a liderança com uma dotação superior a 215,8 milhões de contos, menos cerca de 50 mil contos do que em 2000, mas em termos de percentagem o distrito da capital desce de 19,2 para 17,3% do PIDDAC.

Aveiro é o quarto distrito em volume de investimento previsto (um pouco menos de 57 milhões de contos), logo seguido de Braga a que o PIDDAC de 2001 atribui cerca de 56,9 milhões de contos, mais 5,6 milhões de contos do que no ano anterior.

Faro vai receber um pouco mais de 48,1 milhões de contos, o que representa um aumento de 2,7 milhões relativamente a 2000, enquanto Santarém, com perto de 41,5 milhões, perde mais de 1,7 milhões de contos.

O distrito de Coimbra é também um dos perdedores em relação a 2000. Aquele distrito é dotado com um pouco mais de 39,7 milhões de contos (menos 400 mil contos do que em 2000).

O distrito de Beja passa para o nono lugar na escala dos investimentos com um total de mais de 32 milhões de contos (um crescimento de quase nove milhões), seguindo de Castelo Branco, cuja dotação aumenta cerca de 300 mil contos.

Évora, ultrapassada por Beja, vai receber mais de 26,5 milhões de contos, o que representa um crescimento de cerca de um milhão de contos. Seguem-se os distritos transmontanos, Vila Real e Bragança, ambos com ganhos relativamente ao PIDDAC de 2000.

Vila Real tem a dotação de mais de 26,5 milhões de contos (mais 7,7 milhões) e Bragança com perto de 24,1 milhões de contos (mais 2,6 milhões de contos). Viana do Castelo, o distrito do deputado Daniel Campelo que viabilizou o Orçamento de Estado de 2001 que suporta o PIDDAC, lidera o grupo dos últimos três distritos, com mais de 22,2 milhões de contos, o que representa um aumento de cerca de 3,4 milhões de contos.

Com o aumento dos investimentos em Vila Real e Viana do Castelo, o distrito da Guarda desceu para o penúltimo lugar com perto de 18,5 milhões de contos para 2001, sendo o único dos distritos do interior que perdeu investimentos em relação ao PIDDAC de 2000, 1,7 milhões de contos. O distrito de Portalegre mantém-se no fim da lista com uma dotação ligeiramente superior a 17,9 milhões de contos, mas o crescimento será de perto de três milhões de contos.

O PIDDAC de 2001 atribui à Região Autónoma da Madeira (Madeira e Porto Santo) um pouco menos de 3,1 milhões de contos, o que representa um reforço de dotação da ordem de 1,5 milhões de contos. À Região Autónoma dos Açores vão caber mais de 4,8 milhões, cerca de 800 mil contos a mais do que em 2000.



FOZ DE ALGE: AUTARQUIA FIGUEIROENSE "ELEGE-A" COMO PARAÍSO TURÍSTICO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deseja transformar a zona da Foz de Alge como um verdadeiro e decisivo ex-libris turístico do Concelho ao ter adjudicado recentemente obras que complementadas com a construção do Parque de Campismo prevista para o próximo ano permitirá um investimento que rondará os 500.000 contos.

Desde sempre foram reconhecidas as potencialidades paisagísticas e naturais da Foz de Alge, tendo-se sempre entendido pela opinião generalizada dos Municípios e Autarcas que deveria ser uma zona a potenciar e a rentabilizar.



F O Z D E A L G E

BREVES - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MONINHOS E CHIMPELES MAIS PERTO DA SEDE DO MUNICIPIO.

A Câmara de Figueiró acaba de cumprir uma promessa para com as populações de Moninhos Fundeiros, Cimeiros e Chimpeles, que aguardavam pacientemente há largas dezenas de anos um acesso condigno, rápido e em segurança à sede do Concelho.

Esta realidade está cada vez mais próxima com a recente adjudicação do alargamento e rectificação da velha estrada, por onde duas viaturas têm dificuldade em se cruzar com segurança e a ponte de Chimpeles que será também objecto de uma nova concepção.

O investimento global estimado, abertas as propostas atinge o valor

de cerca de 200 mil contos e servirá uma população que apesar de maioritariamente idosa e reduzida tem o direito a ser servida condignamente como os aglomerados mais populosos. Trata-se ainda de um importante passo para proporcionar o regresso àquelas Aldeias de pessoas que poderão conhecer um surto de desenvolvimento urbano, servido por uma nova realidade viária. A própria Agricultura e floresta beneficiarão desta aposta, já que o futuro próximo assegurará melhores e mais fáceis condições de transporte de pessoas e mercadorias.

CÂMARA MUNICIPAL APOIA TROFÉU NACIONAL DE PERÍCIA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos disponibilizou na sua última reunião um subsídio de 350.000\$00 para apoiar o Troféu Nacional de Perícia/Slalom 2001 "SLALOM DE FIGUEIRÓ DOS

VINHOS" que será organizado pelo PROTOTIPO CLUBE, por ocasião das Festas do Concelho, à semelhança do sucedido já nos últimos anos.

MUNICIPIOS DA PEFICA UNEM-SE NA REVISÃO DO PDM

Os Municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande através da Associação PEFICA, vão proceder em conjunto à digitalização e revisão dos respectivos Planos Directores Municipais.

Para o efeito, irá ser aberto Concurso Público no sentido de imple-

mir maior celeridade e eficiência ao cumprimento deste objectivo, ao mesmo tempo que reduzirão os custos inerentes a este importante problema que preocupa os vários sectores das populações.

Esta será uma medida que os municípios irão certamente acompanhar com o maior interesse.

FOZ DE ALGE - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia "elege-a" como paraíso turístico do concelho

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deseja transformar a zona da Foz de Alge como um verdadeiro e decisivo ex-libris turístico do Concelho ao ter adjudicado recentemente obras que complementadas com a construção do Parque de Campismo prevista para o próximo ano permitirá um investimento que rondará os 500.000 contos.

Desde sempre foram reconhecidas as potencialidades paisagísticas e naturais da Foz de Alge, tendo-se sempre entendido pela opinião generalizada dos Municípios e Autarcas que deveria ser uma zona a potenciar e a rentabilizar.

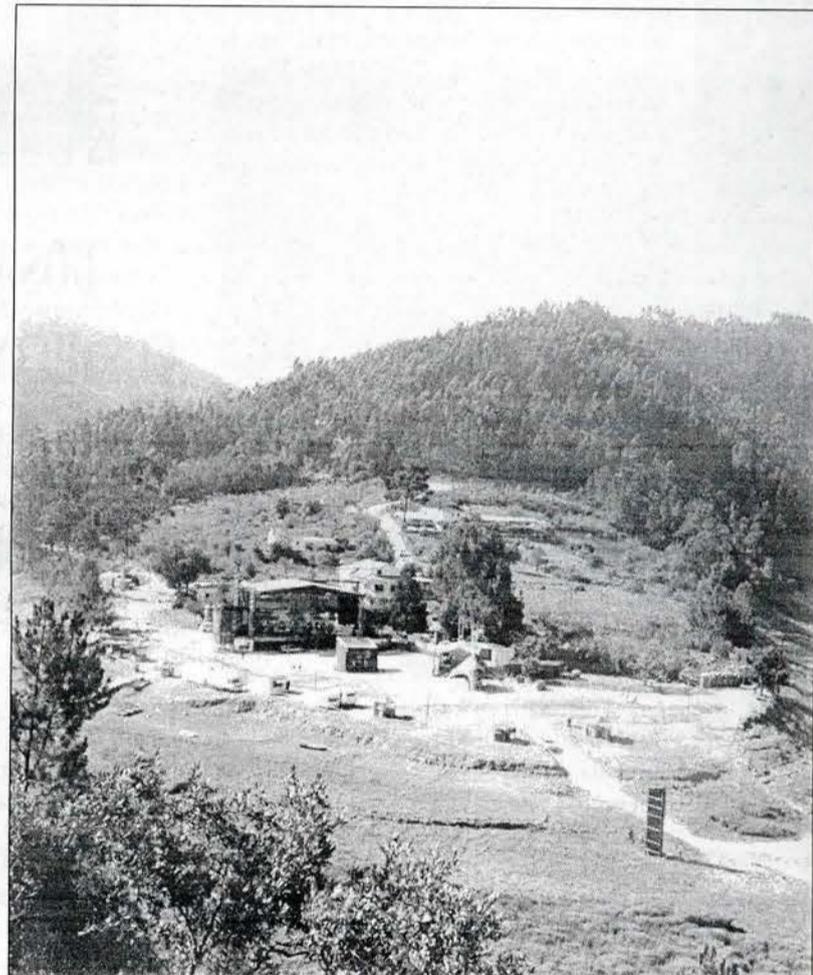
Representou aliás já por diversas vezes o cenário de acontecimentos recreativos e desportivos de índole nacional, dadas as condições ímpares que possui.

Durante o ano convergem para ali milhares de pessoas em busca da boa gastronomia local, do sossego e do lazer. Ali tiveram lugar acontecimentos como o recente Festival da Juventude, Provas de Jet-Ski, Motonáutica, Hoverkraft e concursos de pesca desportivo.

No entanto, o grande calcanhar de aquiles, residia até aqui nos acessos àquela zona. A estrada estreita, apertada, sinuosa e perigosa desencorajava a assumpção de responsabilidades no que concerne à organização de eventos que mobilizassem muita gente e que permitissem revitalizar todo um conjunto harmónico de beleza, que ali se pode verificar.

Há quem defenda hoje que o Turismo é sem dúvida a indústria do futuro. A Autarquia justifica ter só recentemente apostado na construção do Parque de Campismo vocacionado sem dúvida para ali, pelo facto de os acessos não permitirem o escoamento de trafego, nomeadamente de roletes e, viaturas e campistas.

Parece-nos que bem, e finalmente o Executivo presidido por Fernando Manata lançou de uma assentada um



FOZ DE ALGE: Uma aposta turística da Autarquia figueiroense

conjunto de investimentos que a curto prazo irão transformar por completo aquela realidade.

De facto, a adjudicação do alargamento, beneficiação e rectificação entre a Estrada de Enchecamas e Foz de Alge e a construção e alargamento da Ponte do mesmo lugar representam por si só um investimento que não irá andar longe dos 300 mil contos, sendo que qualquer destas obras foram já adjudicadas.

Trata-se de um passo gigante e corajoso no sentido de aplicar os dinheiros públicos na promoção turística do concelho que ficará no curto prazo dotado de todas as condições para

trazer a Figueiró de forma cómoda e atractiva, todos quantos e são cada vez mais, procuram a qualidade de vida em zonas que para o efeito reunião todos os condimentos, sendo a Foz de Alge, incomparavelmente aquela que permitirá o cumprimento deste desiderato, de uma forma sustentada e estruturada.

Finalmente e segundo fonte da Autarquia continuarão os investimentos na Cova da Eira, que já provou ter capacidade para receber milhares de pessoas aquando da realização de acontecimentos culturais e recreativos.

C.S.

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

XI - Problemas Científicos

PROBLEMAS CIENTÍFICOS POR DELMAR DE CARVALHO

" (...) No "Dicionário Fenício-Português", Moisés Espírito Santo, lembra que Portugal estava atrasado, em relação a investigações europeias, nas áreas da Etnologia e Sociologia, 150 anos!!! Lembra o cacequismo académico reinante fonte da não investigação livre, e responsável por atitudes nada científicas, desde "impossível de descobrir" e outras formas, métodos que, em seu ver, são efeitos da estratégia "de castração científica que preponderou das cátedras da Universidade, desde o rei Lavrador até há vinte anos", ou seja até pouco depois do Dia da Liberdade.(...)"

Estamos numa área onde são numerosas as questões para solucionar.

Então e nas outras elas são menores? Em nosso ver, não. Todas estão intimamente ligadas.

Na Idade Média, as religiões escravizaram as ciências e as artes; Com o Renascimento, as Artes floriram e tentaram libertar-se dos dogmas religiosos; mas, logo ficaram ao seu serviço... Com a Idade Moderna, eis que a Ciência tem vindo a escravizar a religião e até a arte. Antes, com a opressão das Religiões, geraram-se superstições e ignorância com todo um quadro negro; todavia, como escreveu Max Hendeil, no Conceito Rosacruz do Cosmo, o ser humano ainda tinha esperança, ideais espirituais; agora, a ciência materialista está sufocando a tal ponto que a própria "esperança, último dom deixado pelos deuses na Caixa de Pandora, pode desvanecer-se ante o materialismo e o agnosticismo". E acrescentou, isto em 1918, que este estado de coisas vai exigir a reacção, senão a anarquia dominará.

A ciência não tem seguido demasiado os arquétipos materialistas que só admitem as manifestações das formas físicas? E que métodos é que têm usado? Quais os fins? Têm seguido as Leis da Natureza e respeitado a maravilhosa e sábia Unidade da Vida? Tem havido mente aberta, humilde, coração altruísta, nobre, nos seus seguidores? Como em tudo, pois, é evidente, que tem havido muitas excepções, só que, por vezes essas pessoas quanto têm sido alvo de perseguições e de blasfémias? E como é que uma ciência materialista poderá unir-se com religiões dogmáticas? Que espécie de unidade ou ligação resultará? Que faces da Verdade virão destas dinâmicas?

Francisco Bacon, rosacruciano, apontou as suas ideias no "Novum Organum", contrapondo às de Aristóteles com o seu "Organon". Uma delas: a ciência não deve seguir autoridade alguma. Bacon dá relevo à actividade individual do espírito de cada qual, dá valor à observação, à prática, à experiência, como respeitar as Leis da Natureza.

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

XI - Problemas Científicos

Ora, como temos ensinado as ciências nas Universidades! E antes, nos diversos níveis escolares, todos importantes? Quem tem dominado, senão os arquétipos escolásticos? E no caso específico português, como estávamos e ainda vamos lutando por libertação do obscurantismo?

No "Dicionário Fenício-Português", Moisés Espírito Santo, lembra que Portugal estava atrasado, em relação a investigações europeias, nas áreas da Etnologia e Sociologia, 150 anos!!! Lembra o cacequismo académico reinante fonte da não investigação livre, e responsável por atitudes nada científicas, desde "impossível de descobrir" e outras formas, métodos que, em seu ver, são efeitos da estratégia "de castração científica que preponderou das cátedras da Universidade, desde o rei Lavrador até há vinte anos", ou seja até pouco depois do Dia da Liberdade.

Hoje, vemos, já muita abertura em vários

domínios, entre os docentes e discentes, defendendo que, o que hoje consideramos como certo, poderá vir um dia a ser alterado; há uma constante investigação que nos vai trazendo novos dados, os quais, por vezes, vêm colocar mais interrogações, e derrubar princípios existentes.

Se olharmos para o nosso meio ambiente, internos e externos, como estão poluídos? Produtos químicos, desde fertilizantes, insecticidas, etc, estão nos leites e noutros produtos alimentares, tal como espalhados por toda a parte; os rios estão poluídos; os mares, esgotos de produtos altamente tóxicos muitos deles ali irão estar tempos indefinidos, etc. Afinal que ciência foi esta que criou tais produtos e tecnologias antinaturais? Isto é ciência?

Nesta visão materialista, fisicoquímica, que esperar?

Estamos mudando já de azimute ... mas temos de mudar muito mais. Isto já não vai com remendos, ou soluções que é pouco mais do que continuar este estado de coisas destruidor, anarquista, irresponsável, obscurantista.

Cada vez mais vemos seguidores duma visão pansoísta da vida; vários cientistas fundaram recentemente o "Grupo de Estudos de Campos Biológicos", -GREC-B, cujo fim é provar que a matéria vivente não pode existir sem o espírito." O Físico Régis Duthiel defende a existência de partículas mais rápidas que a luz o que está de acordo com as teses defendidas pela Escola Rosacruz. Todavia, há outros que continuam a seguir Plínio-O Velho... e até ainda a considerarem as teorias de Einstein como agnósticas, quando ele veio, ainda em vida, no plano físico, a desmentir. Só que Deus para ele não era nem mecânico, nem com a visão dominante teológica. Aqui, leia-se "Liberdade aos Cristãos" de Herbert Haag, professor de Teologia na Univ. Católica da Tubinga, Alemanha, em que este lembra que urge debater todos os dogmas, cultivar a liberdade de opinião, de investigação e de expressão; lembra que quer fazer acreditar como infalíveis crenças como o pecado de Adão e Eva, o nascimento desta de uma costela, etc, etc, foi chão que já deu uva...



TELEVISÃO: ATV critica "tropelias" do "Big Brother" na informação

"Caricato e inaceitável" é como a Associação dos Telespectadores (ATV) classifica a inclusão no "Jornal Nacional" da TVI das "tropelias" do "Big Brother", considerando-as "um desvirtuamento da função de informar com equilíbrio, seriedade e frieza".

Ao fazer o balanço do "melhor" e do "pior" em Outubro nas televisões portuguesas, a ATV refere, em comunicado, que "dois pólos de intervenção noticiosa na TVI fragilizaram, manifestamente, o rigor do "Jornal Nacional".

Trata-se, por um lado, das "eleições no Benfica, onde, à semelhança do que ocorreu na SIC, a TVI tomou declaradamente partido por uma candidatura, sem o admitir e sem separar opinião e informação", e, por outro, da "intoxicação do "Jornal Nacional" pelas incidências do "Big Brother".

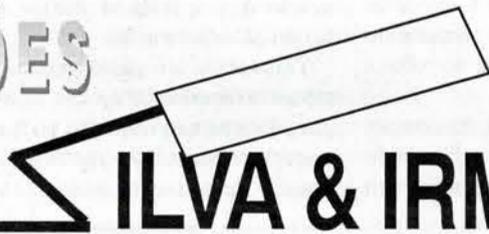
"Promover os próprios programas é legítimo, mas sem com isso pôr em causa o rigor da informação", sublinha a ATV, presidida por Rui Teixeira da Mota.

Mas se essa situação é o "pior" na TVI, o "melhor" é o programa para crianças "Batatoon", que a ATV considera "um espaço saudável na actual programação da TVI".

Relativamente à RTP, o "melhor" é "O Conde de Abranhos", que "consegue transmitir toda a graça, a fina ironia, a acutilância e o espírito de observação de Eça", enquanto o "pior" é a "Santa Casa", "um programa desinteressante, postiço, sem ideias e sem originalidade".

"O Cravo e a Rosa" é o "melhor" da SIC e o "pior" foi a cobertura da campanha eleitoral no Benfica, em que a estação de Carnaxide promoveu, segundo a ATV, "a mais desbragada promiscuidade" entre informação e propaganda.

CONSTRUÇÕES



ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

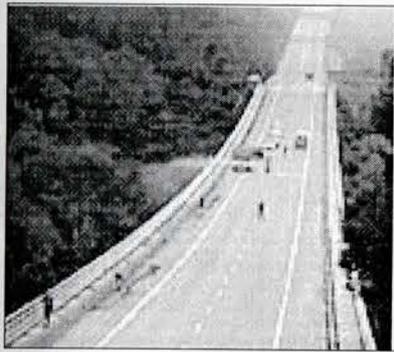
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244
1100 Lisboa



ZONA DE ACIDENTES: VAGA DE ÁGUA PROVOCA DESPISTE NA PONTE DO IC8

Já não é novidade nenhuma para quantos utilizam normalmente esta estrada, mas o que é um facto é que esta se torna um autêntico perigo quando as chove. Falamos da ponte junto ao IC8 (conforme a foto) onde desta feita, devido às fortes chuvas que se fizeram sentir na zona, ter-se-á formado um lençol de água nesta ponte do IC8 que liga o concelho da Sertã ao concelho de Pedrógão Grande provocando que um veículo ligeiro de passageiros se despistasse, capotando para seguidamente ir embater nas protecções da Ponte ficando completamente destruído. No veículo seguiam três pessoas, que ficaram ligeiramente feridas, tendo sido transportadas para o Centro de Saúde de Pedrógão Grande. O alerta e foi dado às 8:54h da manhã. Dos Bombeiros Voluntários foram disponibilizados 4 viaturas, das quais, 3 ambulâncias e um pesado para proceder à lavagem da estrada. Seguiram também, para o local 12 homens.



Figueiró

Doença de mulher da Sertã internada em Coimbra não é variante da BSE

A doença que levou ao internamento, nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), de uma mulher da zona da Sertã "nada tem a ver com a BSE", anunciaram responsáveis da instituição hospitalar. "Não se trata de uma variante da Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE)", assegurou em conferência de imprensa o professor Luís Cunha, director do Serviço de Neurologia dos HUC. Acrescentou, contudo, que o quadro clínico da mulher, de 62 anos, corresponde a uma "forma clássica" da doença de Creutzfeldt Jacob, conhecida "desde há dezenas de anos".

Luís Cunha explicou que foi possível diagnosticar esta "forma clássica" de Creutzfeldt-Jacob através de electro-encefalograma e de exames laboratoriais. Uma das análises permitiu detectar no cérebro da paciente a proteína 14-3-3, internacionalmente identificada com a doença, que leva geralmente à morte num prazo médio de seis meses. "A margem de erro, neste caso, é mínima", disse o director do Serviço de Neurologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Paiva de Carvalho, presidente do conselho de administração dos HUC, frisou que esta forma não bovina da Creutzfeldt-Jacob "é uma doença perfeitamente conhecida e clássica da esfera humana". Luís Cunha adiantou que esta doença "não tem aumentado" nos últimos anos, tendo os HUC registado em 1998 o último caso, para uma média de um internamento por ano devido a esse diagnóstico clínico.

Os HUC's "nunca registaram um caso de BSE", disse. Entre as pessoas com mais probabilidades de virem a contrair a "forma clássica" da doença de Creutzfeldt-Jacob estão as que comem miolos de animais e as que lidam com furões (pequenos mamíferos usados pelos caçadores clandestinos de coelhos).

Transplantes de córnea, intervenções neurocirúrgicas são outros dos factores que potenciam a ocorrência da doença, que pode ser ainda transmitida pela via genética de pais para filhos.

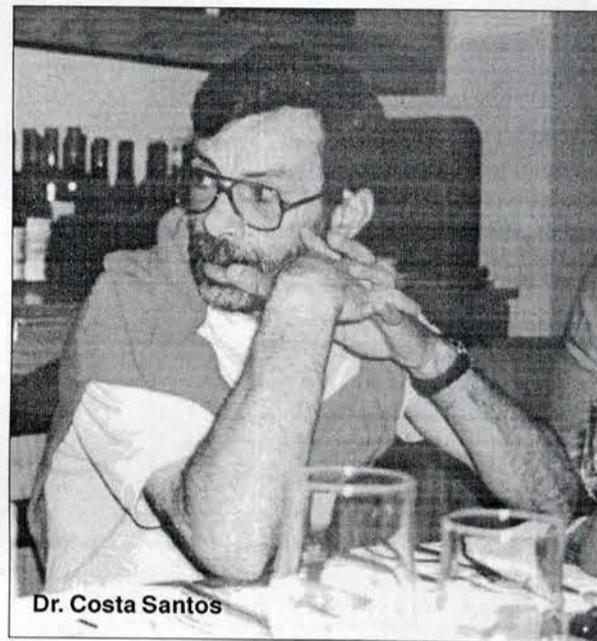
ENGLOBADO NA QUINZENA PEDROGUENSE

Dr. Costa Santos deu palestra na Casa de Pedrógão

O historiador e antropólogo, Dr. José da Costa Santos, na foto, proferiu no passado dia 4 de Novembro, na sede da Casa do Concelho de Pedrógão Grande e por iniciativa da respectiva direcção, uma palestra versando sobre os recentes achados arqueológicos comprovativos da presença romana em Pedrógão Grande. "É preciso ir às pedras e interpretá-las para fazer História" – afirmou o antropólogo, que discorreu sobre o assentamento romano, referindo que naquele período a população deslocou-se para a vila porque tinha melhores condições agrícolas, água e terreno plano junto da Capela do Calvário, tendo vindo pelo Zêzere rumando a estas paragens do interior movidos pela firme "suspeita" da riqueza aurífera da zona.

No final, Costa Santos, que tem desenvolvido as investigações a expensas próprias, fez um apelo, secundado pelas numerosas pessoas presentes, no sentido de as autoridades nacionais e municipais concorrerem não só para a continuação daquela tarefa como para favorecerem a conservação dos vestígios encontrados, nomeadamente fazendo coberturas e concedendo um espaço para a recolha das peças achadas.

Durante a interessante palestra que promoveu, o Dr. Costa Santos, fez uma surpreendente afirmação: a de que



Dr. Costa Santos

Fernão de Magalhães seria provavelmente oriundo de Pedrógão Grande ou de Figueiró dos Vinhos.

Isabel Alves

AGRADECIMENTO

Clara Farias

Data Nascimento: 28/07/1930
Data de Falecimento: 06/11/2000



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filha, Genro, Netos e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Agradecimento ao Enfermeiro Vasco

A Família enlutada dirige um agradecimento muito especial ao Enfermeiro Vasco, pelo profissionalismo, carinho, dedicação e espírito altruísta que sempre manifestou durante o tratamento que ministrou ao seu ente querido.

PROFESSORES DO 1º CICLO E EDUCADORES DE INFÂNCIA EM PEDRÓGÃO GRANDE VISITARAM "VILLA ISAURA"

Por iniciativa de Noémia Barão, Delegada Escolar no concelho de Pedrógão Grande, e com o apoio da Câmara Municipal desse concelho e ainda do Dr. Aires Henriques, em representação da Casa de Turismo no espaço rural denominada "Villa Isaura", teve lugar no passado dia 27 de Outubro, naquela Casa de Turismo, um convívio destinado aos professores do 1º Ciclo e educadores de infância, aproveitado simultaneamente para divulgar o respectivo espaço e espólio museológico. Como diria Noémia Barão, associou-se um momento de habitual convívio, anualmente repetido para favorecer o contacto entre aqueles educadores, à oportunidade de conhecer um projecto cultural dos mais importantes do concelho. O Dr. João Marques, presidente da edilidade, solidarizou-se com a iniciativa da dinâmica Delegada Escolar e dirigiu algumas palavras aos presentes, tendo-se seguido uma visita guiada às instalações e ao espólio de "Villa Isaura", parte do qual estava patente na magnífica sala de exposições do complexo. Na foto podem ver-se os educadores e demais pessoas presentes à entrada do "Solar dos Ratinhos".



Publicidade

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - *ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 018 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA



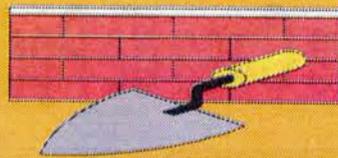
CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE COMEMOROU 67º ANIVERSÁRIO

Cerca de centena e meia de pessoas marcaram presença no Almoço-Convívio realizado no pretérito dia 28 de Outubro pela Casa de Pedrógão Grande, destinado a comemorar o 67º aniversário da sua existência. Na oportunidade, a Direcção da Casa de Pedrógão homenageou uma das mais antigas e conceituadas associações do concelho, a Filarmónica Pedroguense.



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637

ALMOÇO CONVÍVIO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Casa de Pedrógão comemorou 67º Aniversário...



Cerca de centena e meia de pessoas marcaram presença no Almoço-Convívio realizado no pretérito dia 28 de Outubro pela Casa de Pedrógão Grande, destinado a comemorar o 67º aniversário da sua existência.

Na oportunidade, a Direcção da Casa de Pedrógão homenageou uma das mais antigas e conceituadas associações do concelho, a Filarmónica Pedroguense.

Trata-se, segundo o Presidente da Casa de Pedrógão Eng. João Coelho, de uma iniciativa a que se pretende dar continuidade em anos seguintes com outras associações que igualmente merecem ser homenageadas e verem o seu trabalho e empenhamento serem reconhecidos deste modo tão caloroso.

A afluência, a alegria, o modo como as pessoas demonstram empenhar-se nas iniciativas desta Casa, fazem rapidamente esquecer os muitos anos de marasmo a que esta colectividade esteve votada, assumindo-se, antes, como uma força aglutinadora de todos os pedroguenses, os ali residentes e os que tiveram que partir em busca de melhores condições de vida.

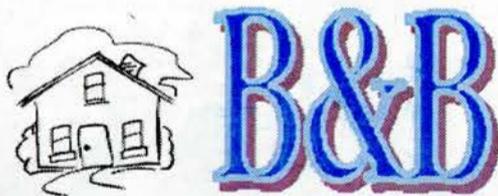
Para além dos Corpos Sociais da Casa de Pedrógão e da Filarmónica Pedroguense, destaque ainda para a presença do Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande e Vila Facaia, Américo Rocha e José Manuel David, respectivamente e de S. José (local onde se encon-

tra sediada a Casa de Pedrógão). Mais directamente ligados ao movimento associativo, marcaram ainda presença um representante da Federação Portuguesa das Colectividades e os Presidentes das Casas das Beiras, da Comarca da Sertã e da Comarca de Figueiró dos Vinhos. O Governador Civil de Leiria, Prof. Carlos André, justificou a sua ausência devido a

continua na página seguinte

Casas Regionais fundam Conselho Nacional em Lisboa

Oito casas regionais com sede em Lisboa fundam dia 14 um Conselho Nacional, cujo objectivo é promover a defesa dos valores culturais de cada região, como forma de afirmação nacional. O Conselho Nacional é constituído pelas casas regionais dos Açores, do Alentejo, do Algarve, das Beiras, da Madeira, do Minho, do Ribatejo e de Trás-os-Montes e Alto Douro. Com a iniciativa, pretende-se proporcionar um espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse comum que suscitem o desenvolvimento e o crescimento equilibrado das diferentes regiões. Incentivar a troca de experiências e dinamizar iniciativas conjuntas para valorizar e reforçar da identidade de cada região são outros pressupostos a atingir. O Conselho Nacional das Casas Regionais em Lisboa deverá também suscitar junto de entidades públicas estatais e autárquicas questões de carácter abrangente, direccionadas para a resolução de problemas regionais. O acto de fundação realiza-se na sede da Casa dos Açores.



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

ELECTRICBASE AUTO

Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto



AE: PAIANA IZABEIA CA
MARTINE AACIE

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si

Visite-nos!
Estamos em:

CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 919964815

Agente TELECEL



POR MOTIVOS DE SAÚDE, JOSÉ DIAS CORREIA ABANDONA CORPOS SOCIAIS
Momento de grande emoção, constituiu o “passar de testemunho” do Presidente da Assembleia Geral, José Dias Correia, que por motivos de saúde deu o seu lugar ao Dr. José Marques que, nitidamente emocionado, afirmou na altura que o lugar será sempre, enquanto os sócios assim o entenderem, e ele ocupar o lugar, de José Dias Correia. “Um homem bom, dedicado e competente”, sendo um dos sócios mais antigos.



EXEMPLO DE BARRISMO E UNIÃO

... e Homenageou a centenária Banda Filarmónica Pedroguense

(cont. da pág. anterior)

encontrar-se no estrangeiro, não deixando, no entanto, de enviar uma missiva.

O Eng. João Coelho, foi o primeiro a usar da palavra, tendo na oportunidade agradecido a presença de todos, bem como os apoios que a Casa de Pedrógão tem tido, nomeadamente das Câmaras Municipais de Pedrógão Grande e Lisboa e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Este dinâmico dirigente referiu ainda as várias iniciativas que esta Casa Regionalista tem levado a efeito sob a sua batuta, de futuras iniciativas e das dificuldades que têm – e continuam – a enfrentar, nomeadamente de carácter financeiro já que a mobilização e a vontade humana não têm faltado.

“A melhor alegria é aquela que é fruto do trabalho” – afirmou João Coelho, que não se escusou a falar das ambições da Casa de Pedrógão, como a abertura permanente da Sede e a – maior – diversificação das actividades. “Em vez de andarmos a sonhar com um Mundo melhor, temos que ser nós a lutar por ele”.

Foi com esta mensagem e, ao mesmo tempo palavras de estímulo, que o Eng. João Coelho finalizou a sua empolgante – como sempre – intervenção.

Seguiu-se a homenagem à Banda Filarmónica Pedroguense, não sem que antes Pedro Coelho, um dos mais jovens dirigentes da Casa de Pedrógão, fizesse a leitura do historial daquela centenária banda.

Falou depois, em representação da Filarmónica Pedroguense, o Eng. António Pena que após agradecer a honrosa e estimulante distinção, referiu alguns dos momentos mais marcantes da história daquela banda, as naturais dificuldades com que lutam, a inactividade porque passou, e finalmente, o bom momento que presentemente atravessa, reflectido na Escola de Música com cerca de 40 elementos e na presença em todas as festas do concelho, durante esta época. Pelo meio, ficaram os agradecimentos, em especial à Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e a um emigrante pedroguense que contribuiu na renova-



ção instrumental já iniciada e que esperam complementar com a aprovação de um projecto apresentado ao Programa Leader. Antes de terminar, fez a entrega de uma lembrança à colectividade aniversariante.

A intervenção seguinte pertenceu ao Presidente da Casa das Beiras que lembrou as dificuldades que uma Colectividade com 67 anos terá – necessariamente – que ter enfrentado; congratulou-se com a grande mobilização desta iniciativa que atribuiu à dinâmica da actual Direcção e, terminou falando do orgulho e felicidade que a Casa das Beiras tem em privar com a de Pedrógão.

O representante da Federação Portuguesa das Colectividades fez o elogio da Casa de Pedrógão, afirmou que “o regionalismo é das coisas mais maravilhosas” e realçou o facto de uma associação homenagear outra “sinal de união” – afirmou.

Também o Presidente da Junta de Freguesia de S. José não quis perder a oportunidade para em breves palavras dizer da sua admiração pela Casa e gentes de Pedrógão Grande, destacando ainda as iniciativas que esta tem tido.

Uma intervenção que recebeu bastante aplausos foi a de Américo Rocha, o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande que encontrou na Casa de Pedrógão um exemplo a seguir

por outras associações, enalteceu a sua vitalidade e actividades, deixou palavras de estímulo e terminou com palavras de agradecimento e de orgulho em partilhar estes momentos com os presentes.

Seguiu-se-lhe o Presidente da Autarquia Pedroguense, o Dr. João Marques que – também entre muitos aplausos – parabenizou a Casa de Pedrógão, salientou a importância destas iniciativas, falou do quanto esta instituição regionalista tem dignificado e prestigiado o concelho e terminou considerando todos os apoios para ali canalizados como justos. Relativamente à homenagem à Filarmónica Pedroguense, também aqui enalteceu a atitude da promotora, que considerou de justa para de seguir fazer um rasgado elogio à homenageada. Antes

de terminar, João Marques fez um apelo à boa vontade (às carteiras) de todos para colaborarem com as associações da terra, nomeadamente estas duas.

Antes do tradicional apagar de velas, o Dr. António Costa, acompanhado pelo popular Faia ao trombone, cantou algumas quadras dedicadas à Casa de Pedrógão, redigidas durante o almoço.

Momento de grande emoção, constituiu o “passar de testemunho” do Presidente da Assembleia Geral, José Dias Correia, que por motivos de saúde deu o seu lugar ao Dr. José Marques.

O novo presidente, nitidamente emocionado, afirmou na altura que o lugar será sempre, enquanto os sócios assim o entenderem e ele ocupar o lugar, de José Dias Correia. “Um homem bom, dedicado e competente”, sendo um dos sócios mais antigos.

De realçar que José Dias Correia, recentemente operado ao coração, não quis deixar de estar presente a este convívio e partilhar com os seus mais esta linda jornada de regionalismo puro e são.

A Direcção, na certeza que estaria a interpretar o sentir de todos os associados desejou na altura uma rápida recuperação a José Dias Correia, à qual “A Comarca” também se associa.

Carlos Santos

Restaurante "POÇO CORGA"

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

====\\/====
Visite-nos e
descobrirá a diferença!

O Restaurante “Poço Corga” está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

PROCº: - EX. ORDINÁRIA N.º 182/99

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do(s) executado(s) ELIAS MANUEL CORREIA SIMÕES E MULHER MARIA ODETE SIMÕES CARVALHO CORREIA SIMÕES, residentes em Castanheira de Pera e DIAMANTINO CARVALHO SUCRS, LDª., com sede em Parque Industrial do Safrujo - Castanheira de Pera, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados em 07/4/2000, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Banco Pinto & Sotto Mayor, SA.

Fig. Vinhos, 10 de Outubro de 2000

O JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
(João Miguel de Sousa)O ESCRIVÃO ADJUNTO,
(assinatura ilegível)Jornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

O DOUTOR JOAO MIGUEL VIEIRA DE SOUSA, Mº Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de Execução de Sentença n.º 49-A/95, que ILIDIA DA CONCEIÇÃO BERNARDO, residente em Fontão - Castanheira de Pera move contra FERNANDO DA SILVA, casado, pedreiro, residente em Pontão - Castanheira de Pera, foi resolvida a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 11 de Dezembro de 2000, pelas 9:30 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

Terreno de cultura com 2 castanheiros, 1 oliveira e 1 fruteira, sito em Sobreiral - Castanheira de Pera, a confrontar do norte com Henrique Alves da Silva, nascente com Manuel Correia F. Santos, sul com Manuel Joaquim Jºr Herdºs e poente Manuel Rodrigues Jºr, inscrito na matriz sob o art.2745.

VALOR BASE - 38.500\$00 (TRINTA E OITO MIL E QUINHENTOS ESCUDOS).

É fiel depositário Júlio da Silva Oliveira, casado, residente nesta vila.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 16 de Outubro de 2000

O JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
(João Miguel Vieira de Sousa)Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
(Marcolino Lopes)Jornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

O DOUTOR, JOÃO MIGUEL DE SOUSA, Mº Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de CARTA PRECATORIA N.º 224/00, extraída dos autos de Ex. Ordinária, n.º 444/99, vinda do 1º Juízo Cível da comarca de Vila Nova de Famalicão que Pincoltêxteis - Confecções Lda move contra Olinda Maria Amaral Dias, residente em Av. Padre Diogo Vasconcelos, n.º 27/29 - Figueiró dos Vinhos, foi resolvida a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 23 de NOVEMBRO, pelas 09.00 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, até à hora do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

Metade indivisa do prédio rústico, a pinhal e mato, com área de 14 240m2, sito em Ladeira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, que confronta do norte com Manuel Nunes Francisco, sul com Álvaro Nunes Herdade e outro, nascente com o Caminho e poente com Álvaro Nunes Herdade. Inscrito na matriz rústica respectiva, sob o art.º 18 579 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 02537/100394 - Figueiró dos Vinhos.

VALOR BASE: 1 400 000\$00 (um milhão e quatrocentos mil escudos).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29 de SETEMBRO de 2000.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
a) João Miguel de SousaO Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
a) Marcolino LopesJornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000

AGRADECIMENTO

Isaura
da Conceição MartinsData Nascimento: 21/02/1955
Data de Falecimento: 24/10/2000

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filhos, Netos, Genro, Noras e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE
CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e quatro a folhas trinta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro - D.

FERNANDA TEIXEIRA CORREIA ROSA, viúva, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde reside em Vale da Figueira, declara: Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar; com barracão e logradouro. sita em VALE DAS FIGUEIRAS, com a superfície coberta de cento e dois vírgula oito metros quadrados, o barracão com vinte metros quadrados e o logradouro com a área de cento e cinquenta vírgula quatro metros quadrados, que parte de norte com caminho público, nascente com Manuel António Rosinha, sul com Áurea da Conceição e do poente com estrada municipal, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 4.985, com o valor patrimonial de 1.400.000\$00 ao qual atribui o valor de um milhão e quinhentos mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

O referido prédio veio à posse dela, justificante, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e oito lhe foi feita por seus pais Manuel Francisco Correia Júnior e mulher Palmira Teixeira, actualmente falecidos e residentes que foram na vila de Castanheira de Pera.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, servindo-se do barracão para guarda de produtos agrícolas, estacionando veículos e máquinas agrícolas no logradouro e pagando as respectivas contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos sete de Novembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)Jornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA E UM-B", de folhas oitenta e cinco verso e seguintes, se encontra uma escritura de justificação e venda de vinte e três de Outubro de dois mil, na qual BELCHIOR DA SILVA TOMÁS e mulher MARIA ROSA COELHO ALVES DA SILVA TOMÁS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Bernardim Ribeiro, Lote 50, cave esquerda, Bons Dias, Odivelas, DECLARARAM:

Que ele e seu cônjuge são donos e, legítimos, possuidores com exclusão de outrém, de um prédio urbano sito, no lugar de Vilar, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de arcação de rés do chão e primeiro andar com logradouros, com a superfície coberta de trinta e três metros quadrados e logradouro com dez metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Augusto Alves Pereira, sul com estrada pública, poente com herdeiros de José Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 1 588, com o valor patrimonial de 5.829\$00 e o atribuído de trinta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-lo a seu favor, dado que o mesmo veio à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita a Albino Henriques Marques e mulher Maria dos Prazeres Pires Henriques, residentes no dito Lugar de Vilar, no ano de mil novecentos e setenta e sete, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e a vista de toda a gente, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente procedendo a benfeitorias na casa, habitando-a, guardando alfaías agrícolas e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, vinte e três de Outubro de dois mil.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebião Antunes)Jornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000

AGRADECIMENTO

Lucinda dos Anjos Ferreira
BernardoData Nascimento: 21/02/1955
Data de Falecimento: 24/10/2000VALE DAS FIGUEIRAS
CASTANHEIRA DE PERA

Seu Esposo, Filha, Filho e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa e repentina, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE
CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e um a folhas trinta e dois, verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro D.

ANTÓNIO MARTINS SOARES e mulher MARIA MARTINS FRANCISCO, casados sob o regime de comunhão de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Retiro, freguesia de Bairradas, deste concelho, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM:- Terra de cultura com oliveiras, videiras e laranjeiras, sita em Lenteiro, com a área de mil quatrocentos e noventa e oito metros quadrados, que confronta do norte e nascente com a estrada, sul com Almerindo Antunes e do poente com Manuel da Silva Pimenta, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.494 com o valor patrimonial de 7.692\$00 ao qual atribuem o valor de um milhão de escudos.

DOIS:- Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em Lameiro, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados e que confronta do norte e nascente com o caminho, sul com Armindo da Conceição Costa Brito e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.664 com o valor patrimonial de 1.742\$00 ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, do modo seguinte: a) o referido em primeiro lugar por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e setenta e seis a Ramiro da Silva Soares, casado com Ester Livre da Silva sob o regime de separação absoluta de bens, residente no Panamá.

b) o referido em segundo lugar por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e setenta e cinco a David Soares Antunes e mulher Isabel Delfina Pardal, residentes que foram em Setúbal na Av. Miguel Rodrigues Bastos, 9, 2º do., já falecidos.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos, apanhando a azeitona das oliveiras, colhendo as uvas das videiras, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos sete de Novembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)Jornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezasseis a folhas dezasseite, verso do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e dois - C.

ARMANDO ROSA VINHAS e mulher OLINDA DOS SANTOS NUNES, casados sob o regime de comunhão de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho, onde residem no lugar de Serrada, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno a posio, sito em Covão, com a área de noventa e cinco metros quadrados, que confronta do norte e sul com Albino Lopes Coelho, nascente com Manuel Rodrigues Santos e do poente com Aurindo Henriques Rodrigues, inscrito na matriz em nome da terceira outorgante devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e anteriormente em nome do justificante marido, sob o artigo 6.854 com o valor patrimonial de 27\$00 ao qual atribuem o valor de doze mil de escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes por lhes haver sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e oito pelos pais do justificante marido, João Vinhas e Maria Rosa, já falecidos e residentes que foram no mencionado lugar de Póvoa.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos sete de Novembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)Jornal "A Comarca"
#157 de 10.11.2000



CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL DE 11

PEDROGUENSE, 1 - CASTANHEIRENSE, 2

Vitória sorriu à melhor equipa em campo



Sport Castanheira de Pera e Benfica. Época 2000/2001

CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - 5ª JORNADA

Campo S. Mateus - Pedrógão Grande
ÁRBITRO: Paulo Sargaço; auxiliado por Tiago Gaspar e Rui Gabriel

PEDROGUENSE 1

2 CASTANHEIRENSE

PEDROGUENSE

Almeida; Palhais, Coutinho, Bruno Cardoso (Eurico, 76'), João Pedro (Miguel, 61'); R. Palheira, Alfredo, Rodrigo (Cap.), Paulino (Nuno Soares, 76'); Black e Tiago. Suplentes: P. David e David.

CASTANHEIRENSE

Paulo Henrique; Tiago, Gonçalo, Armando Carvalho (Cap.), Damásio; Mário Tó, P. Veras (Frederico, 83'), Gonçalito, Victor (Filipe, 90'); Marcolino e Rafael. Suplentes: Zé Rui, Zé Luis e Elídio.

TREINADORES:

- Pedroguese: Alfredo
- Castanheirense: Orlando

DISCIPLINA:

- Pedroguese: R. Palheira (A, 17')
Tiago (A, 34' e 41"V).
- Castanheirense: Tiago (A, 16'),
Gonçalito (A, 79').

MARCADORES:

- Pedroguese: Black (1-1, 75')
- Castanheirense: Pedro Veras (0-1, 47') e Marcolino (1-2, 90').

(A) Cartão amarelo (V) Cartão vermelho

Excelente moldura humana no S. Mateus para presenciar o primeiro "derby" da temporada.

Dum lado, o Pedroguese, à partida do Campeonato com grandes ambições, a jogar em casa, com uma equipa mais experiente, com melhores valores individuais e com todos os seus principais jogadores já incorporados na equipa, nomeadamente Rui Palheira, Rodrigo e Paulino que - por motivos diferentes - têm jogado com pouca regularidade.

Do outro lado, o Sport Castanheirense, à partida sem grandes ambições no Campeonato, a jogar fora, com uma equipa muito jovem e sem alguns jogadores influentes como um dos irmãos Veras, Liberto e Castro.

O favoritismo estava pois do lado da equipa pedroguese. Só que, "derby" é "derby" e o favoritismo ficou apenas na teoria. A jovem equipa castanheirense apresentou-se em campo demonstrando grande maturidade, tomou conta do jogo, principalmente mercê das suas pedras melhor distribuídas no campo. Os primeiros sinais de perigo surgiam, assim, com alguma naturalidade por intermédio da equipa forasteira

(continua pág. 16)

Publicidade



AGRADECIMENTO

Rui Morgado Dinis de Carvalho

Data Nascimento: 17/10/1934
Data de Falecimento: 31/10/2000



CASTANHEIRA DE PERA

Mãe, Esposa, Filhos, Nora e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta dolorosa separação, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



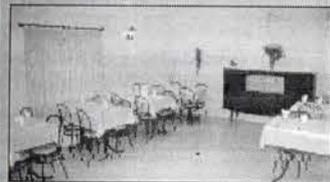
CAFÉ NICOLA

de
Carla Maria Batista Rodrigues

Casa de Chá e Pastelaria

Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango

de Churrasco

Chanfana de Cabra - Sopa

de Pedra

Chanfana de Galinha

toda a variedade de

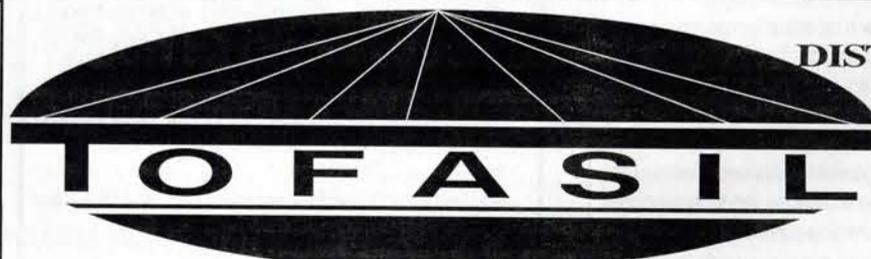
grelhados



Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS AGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -

ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

la um Alentejano no comboio, cantando uma canção alentejana :

- Ó rama ó que linda rama
- Ó rama da oliveira...

Nisto aparece um passageiro:

- Importa-se de tirar a sua mala do caminho ?

Como se não fosse nada com ele o Alentejano continua sem ligar nenhuma ao passageiro:

- Ó rama ó que linda rama
- Ó rama da oliveira...

- Ouça lá ! Estou a falar consigo!

- Ó rama ó que linda rama...

- Está o gozar comigo?

- Ó rama ó que linda rama...

- Ah é assim ?!!! Então eu já lhe mostro como é.

E, desorientado, o passageiro pega na mala e atira-a pela janela fora.

Mas o raio do Alentejano com a sua proverbial calma Alentejana continua na sua:

- Ó rama ó que linda rama
- Ó rama da oliveirinha

- Agora é que te lixaste! A mala nem era minha...



PEDROGUENSE 1

2 CASTANHEIRENSE

continuação da pág. 15

Numa dessas ocasiões, aos 8 minutos, Veras isolou Victor, valendo na ocasião a decisão errada do fiscal de linha do lado do peão a assinalar fora de jogo.

Apenas aos 15 minutos é que a equipa do Pedroguesense se conseguiu acercar com algum perigo da baliza castanheirense proporcionando uma excelente intervenção ao guarda redes Paulo Henriques.

A equipa da casa continuava perdida no terreno, notando-se que alguns dos seus jogadores não sabiam muito bem quais as funções atribuídas. Rodrigo e Bruno Cardoso, a jogarem à frente dos centrais, talvez com a intenção de neutralizarem os irmãos Mário Tó e Marcolino, andavam completamente perdidos. Rodrigo, talvez por deficiente condição física, refugiava-se entre os centrais, criando ali grande atrapalhação.

Na equipa da casa, apenas Alfredo ia remando contra a maré. O jogador-treinador do Pedroguesense mostrou-se um autêntico líder dentro do campo, tentando galvanizar os seus colegas. Em vão, já que o melhor colectivismo dos jogadores visitantes imperava.

Assim aos 23 e 30 minutos, a equipa da Castanheira esteve novamente perto do golo, desta feita por intermédio de Marcolino e Victor, valendo em ambas as circunstâncias a atenção e classe do jovem guarda redes Almeida.

Rui Palheira e Tiago, no ataque pedroguesense, iam ensaiando constantes trocas de posição, talvez tentando baralhar a defesa contrária que se foi mostrando sempre muito segura. Só que, o mal não estava no ataque. estava no meio campo que nunca se conseguiu impor, não podendo, por isso, municiar o ataque.

Só aos 40 minutos, o Pedroguesense voltou a criar perigo e, mesmo assim, no seguimento de um livre "pingado" para a área, com Tiago a obrigar Paulo Henriques a mais uma valiosa intervenção.

Ao intervalo, a equipa visitante justificava já algum avanço no marcador.

Para a segunda parte, Alfredo leu bem o jogo, subindo no terreno e tomando conta do jogo.

Curiosamente, foi numa altura em que o Pedroguesense tomava conta do jogo que Pedro Veras aproveitou um deslize dos defesas contrários e, de primeira, inaugurou o marcador.

Reagiu a equipa da casa, veio deliberadamente para o ataque, fruto também da entrada de Miguel que veio alterar o cariz do encontro. Tiago que havia começado a extremo, passava para lateral esquerdo. Era o tudo por tudo.

Com a passagem de Tiago para defesa, começou um curioso duelo com Gonçalito. Os dois jogadores, ambos muito jovens, cometeram mesmo alguns excessos que acabaram por provocar a expulsão de Tiago.

Alfredo continuou a arriscar e faz entrar o experiente Eurico e o ponta de lança Nuno Soares.

O ataque constante da equipa da casa fazia prever a qualquer momento o golo, o que viria a acontecer aos 75' por intermédio de Black.

Previa-se que os jovens castanheirenses quebrassem animicamente, mas tal não aconteceu, tendo mesmo conseguido novo golo que garantiria a vitória.

Destaque nas duas equipas para os guarda redes que demonstraram grande classe. Também Alfredo, pelo Pedroguesense e Mário Tó, pelo Sport Castanheirense, estiveram em plano de destaque. A equipa visitante, como já referimos, valeu essencialmente pelo colectivo.

A equipa de arbitragem, embora tenha começado mal (por culpa do auxiliar), acabou em grande plano.

CALENDÁRIO FUTSAL

IDIVISÃO DO DISTRITO DE LEIRIA 2000/2001

1ª - 24/11/00 Jornada 10ª - 03/03/01 Ribaliz - Figueiras Fig. Vinhos - S. Barbara Lagoa Parada - Mte. Redondo Maças D.Maria - Avelareense	2ª - 02/12/00 Jornada 11ª - 09/03/01 Figueiras - Fig. Vinhos S. Barbara - Lagoa Parada Mte. Redondo - Maças D.Maria Avelareense - U. Pacense F.C.	3ª - 08/12/00 Jornada 12ª - 24/03/01 Lagoa Parada - Figueiras Fig. Vinhos - Ribaliz Maças D.Maria - S. Barbara U. Pacense F.C. - Mte. Redondo
4ª - 16/12/00 Jornada 13ª - 31/03/01 Fig. Vinhos - Maças D.Maria S. Barbara - Lagoa Parada Mte. Redondo - U. Pacense F.C. Avelareense	5ª - 13/01/01 Jornada 14ª - 06/04/01 U. Pacense F.C. - Figueiras Maças D.Maria - Ribaliz Lagoa Parada - Fig. Vinhos Avelareense - Sta. Barbara	6ª - 19/01/01 Jornada 15ª - 21/04/01 Figueiras - Avelareense Ribaliz - U. Pacense F.C. Fig. Vinhos - Maças D.Maria Sta. Barbara - Mte. Redondo
7ª - 03/02/01 Jornada 16ª - 27/04/01 Mte. Redondo - Figueiras Avelareense - Ribaliz U. Pacense F.C. - Fig. Vinhos Maças D.Maria - Lagoa Parada	8ª - 09/02/01 Jornada 17ª - 05/05/01 Figueiras - S. Barbara Ribaliz - Mte. Redondo Fig. Vinhos - Avelareense Lagoa Parada - U. Pacense F.C.	9ª - 18/02/01 Jornada 18ª - 11/05/01 S. Barbara - Ribaliz Mte. Redondo - Fig. Vinhos Avelareense - Lagoa Parada U. Pacense F.C. - Maças D.Maria

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

O DOUTOR JOÃO MIGUEL VIEIRA DE SOUSA, M.º Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória no 261/00, vinda de 3.º Juízo Cível de Lisboa, extraída da Execução Ordinária n.º 338/99, 3.ª secção, que o BANCO EFISA, SA. move contra PEDRO MIGUEL BOUÇA LOPES, residente na R. da Piscina Municipal - Pedrógão Grande foi a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns) abaixo indicado(s)

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 11 de Dezembro do 2000, pelas 14 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

- 1) -Uma máquina de tabaco(expositora),marca Azkoyen-serie N, com 26 locais para mostruário. Valor Base:- 490.000\$00
 - 2) -Um grelhador a gás de placa com 3 bicos, marca São Giorggio, modelo Europa. Valor Base:-35.000\$00
 - 3) -Um expositor de frio metálico sem marca com câmara frigorífica de 1,5m de altura, Equipamentos RAM. Valor Base:-245.000\$00
 - 4) -Um expositor vitrine de frio ventilado, marca Azkoyen da CE. classe N, modelo BN 5 serie 10787, com cerca de 1,5m de comprimento. Valor Base:-140.000\$00
 - 5) -Uma arca frigorífica marca Fricon, com 1,5m de comprimento-200 l Valor Base:-42.000\$00
 - 6) -Uma arca frigorífica, marca Norm, de 150 L com 1,20m de comprimento Valor Base:-35.000\$00.
 - 7) -Uma mesa de mistura de som musical, marca Ecler, modelo Smac 42, com 4 canais e 8 saídas Valor Base:-70.000\$00.
- É fiel depositário o executado.
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 7 de Novembro de 2000
O Juiz de Direito, O Oficial de Justiça,
(assinaturas ilegíveis)

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 37/2000

ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: torna público que, após audiência e apreciação pública nos termos dos artigos 117º e 118º do Código do Procedimento Administrativo, no uso da competência referida na alínea a) do n.º2 do Art.º 53º do Decreto-Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º18/91 de 12 de Junho, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua sessão de 29 de Setembro de 2000, sob proposta da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tomada em reunião de 14.09.2000, aprovou em definitivo a "ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA" cujo projecto foi publicado no Diário da República II Série n.º 170 de 25 de Julho de 2000, que entrará em vigor no prazo de 15 dias, após a sua publicação definitiva no Diário da República II - Série.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo. Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 25 de Outubro de 2000
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (assinatura ilegível)
Fernando M. C. Manata

FUTEBOL DE 11

resultados tabelas

6ª jornada

4ª jornada I Divisão 22.10.2000

Almagreira (2) - (5) Pedroguesense
Flandes (2) - (5) Redinha
Arcuda (8) - (2) Avelareense
Pousaflores (1) - (1) Pelariga
Alvaiázere (4) - (1) Simonenses
Fig. Vinhos (1) - (0) Ramalhais
FOLGOU Cast. Pera

I DIVISÃO CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Pelariga	6	5	1	0	17	08	16
2 Arcuda	6	4	1	1	19	09	13
3 Redinha	4	3	1	0	12	06	10
4 Cast. de Pera	5	3	1	1	11	07	10
5 Fig. Vinhos	5	3	1	1	07	05	10
6 Alvaiázere	5	2	2	1	10	07	08
7 Ramalhais	6	2	1	3	06	06	07
8 Pousaflores	5	2	1	2	06	07	07
9 Almagreira	6	2	1	3	10	13	07
10 Pedroguesense	5	2	0	3	11	10	06
11 D. Flandes	6	1	0	5	07	16	03
12 Avelareense	5	1	0	4	07	17	03
13 Simonenses	6	0	0	6	05	17	00

PRÓXIMAS JORNADAS

7ª jornada I Divisão 19.11.2000

- Cast. Pera - Almagreira
Pedroguesense - D. Flandes
Redinha - Arcuda
Avelareense - Pousaflores
Pelariga - Alvaiázere
Simonenses - Fig. Vinhos
FOLGA - Ramalhais

8ª jornada I Divisão 26.11.2000

- Dp. Flandes - Cast. Pera
Arcuda - Pedroguesense
Pousaflores - Redinha
Alvaiázere - Avelareense
Fig. Vinhos - Pelariga
Ramalhais - Simonense
FOLGA - Almagreira

9ª jornada I Divisão 03.12.2000

- Almagreira - Dp. Flandes
Cast. Pera - Arcuda
Pedroguesense - Pousaflores
Redinha - Alvaiázere
Avelareense - Fig. Vinhos
Pelariga - Ramalhais
FOLGA - Simonenses





AFINAL, SÉRGIO LOPES NÃO FAZ PARTE DO PLANTEL DO PEDROGUENSE

No princípio da temporada 2000/2001, influenciados por fonte próxima do Recreio Pedrogense, veiculamos a informação de que o Sérgio Lopes faria parte do plantel deste clube para esta época.

Afinal, segundo o próprio Sérgio, induzimos em erro os nossos leitores.

O que neste momento é certo é que o Sérgio Lopes não se encontra ligado a nenhum clube.

De recordar que este atleta foi formado nas escolas do Pedrogense, posteriormente despertou a atenção de outros clubes, aparecendo a Desportiva de Figueiró dos Vinhos, onde Sérgio Lopes militou na época transata. Por motivos profissionais que o Sérgio entretanto abraçou, não lhe era possível treinar regularmente. Mesmo assim, o Sérgio impôs-se no plantel figueiroense onde acabou a época como titularíssimo.



desporto

XADREZ

XADREZ - NACIONAL DE SEMI-RÁPIDAS

Associação Desportiva presente

Disputou-se nos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro em Montemor-o-Velho, o XXI Campeonato Nacional de Xadrez em partidas semi-rápidas (1 hora).

A prova foi disputada por 160 jogadores vindos de todos os pontos do País, com António Fernandes a sagrar-se Campeão Nacional.

A Associação Desportiva esteve presente nesta competição, tendo em Álvaro Gonçalves o seu representante melhor classificado, com um 68º lugar, na geral, Rui M. Silva, foi o segundo figueiroense, classificando-se na 82ª posição.

O jovem Rui Pedro Silva, a partici-

par no escalão sub-12, conseguiu um honroso 5º lugar, assim como João Gonçalves que, no mesmo escalão, se classificou na 7ª posição. Alexandre Silva, também como uma boa presença a classificou-se em 9º, no escalão.

João Silva, no escalão sub-10, também esteve muito bem, conseguindo um belíssimo 7º lugar.

Numa classificação oficiosa, a nível colectivo a Associação Desportiva obteve o 14º lugar entre 27 equipas participantes.

A maior nota positiva, terá que ir necessariamente para a excelente prova dos jovens xadrezistas figueiroenses.

FUTEBOL

FUTEBOL - TAÇA DISTRITAL

Equipas da comarca com sortes diferentes

Realizaram-se já os sorteios referentes à Taça Distrital da Associação Futebol de Leiria, nos seus diversos escalões.

Relativamente às equipas da comarca, não se pode dizer que estes tenham sido favoráveis, principalmente para a Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

No Futsal, à equipa de Figueiró calhou apenas a equipa do Arnal, actual comandante da classificação da Divisão de Honra. Embora a equipa figueiroense jogue em casa, prespectiva-se um jogo difícil até porque será o primeiro jogo da Desportiva (o seu campeonato apenas se iniciar no próximo dia 25 de Novembro. Os jogos desta eliminatória (a 1ª) disputam-se Sábado dia 18. No entanto, o jogo da equipa de Figueiró será disputado na Sexta-feira, pelas 21H30, à se-

melhança do que acontecerá durante o campeonato, a pedido dos figueiroenses. Nesta eliminatória haverá apenas 1 repescado.

Quanto ao futebol de 11, começando pelos Iniciados constatamos que mais uma vez a Desportiva - embora jogando em casa - foi infeliz no sorteio onde lhe calhou a forte equipa do Sporting de Pombal. Também os jovens castanheirenses não foram muito felizes, tendo que se deslocar à Mata Mourisca. Os jogos desta eliminatória, a primeira, realizam-se no próximo dia 19 pelas 10H30. Também aqui apenas um clube será repescado.

Quanto aos Juvenis, a 1ª eliminatória realiza-se dia 18 deslocando-se a equipa do Pedrogense ao Motor Clube. Nesta eliminatória serão quase todos os derrotados repescados, quinze ao todo.

Nos juniores, continua a sorte madrastra para os figueiroenses que têm que se deslocar à Praia da Vieira. Também o Pedrogense não tem a vida facilitada, tendo que se deslocar à Pelariga. Trata-se da 1ª eliminatória a disputar no próximo dia 18 e serão repescadas 11 equipas.

Nos séniores, continua a má sina figueiroense que terá que se deslocar ao sempre difícil campo do Gaeiras. Também o Castanheirense terá que se deslocar, embora bastante mais perto e mais acessível, à Ilha. Quanto ao Pedrogense terá, teoricamente, a vida mais facilitada já que receberá a equipa dos Unidos. Neste escalão joga-se já para a segunda eliminatória, não havendo, por isso, lugar a repescagens. Os jogos estão marcados para o próximo dia 19, Domingo.

CARTÃO DO UTENTE
É bom para toda a gente.



GRATUITO



O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

ANÚNCIO

Dr. João Manuel Gomos Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, toma público que foi publicado no Diário da República, III Série, N.º 252, de 31/10/2000, anúncio referente a "OBRAS DE PRESERVAÇÃO DA ESCOLA PRIMARIA DA DEVEZA".

Os pedidos do processo de concurso, deverão ser efectuados até ao dia 21 de Novembro de 2000. A entrega das propostas tem de ser efectuada até às 16 horas do dia 04 de Dezembro de 2000, e serão abertas no Edifício da Câmara Municipal, Sala de Sessões, pelas 15 horas do dia 05 de Dezembro de 2000.

O tipo de empreitada é por série de preços, o preço base da empreitada é de 45.000.000\$00 (Quarenta e cinco milhões de escudos) com exclusão do Iva, e o prazo de execução é de 240 dias

Paços do Município de Pedrógão Grande, 07 de Novembro de 00.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura ilegível)
João Manuel Gomes Marques

Journal "A Comarca"
nº 1566-10.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO. JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA E UM-B", de folhas noventa e nove e seguintes, se encontra uma escritura de justificação e venda datada de oito de Novembro de dois mil, na qual JOÃO MARTINS HENRIQUES e mulher SILVIA CORREIA CEPAS DA SILVA MARTINS, casados na comunhão geral, residentes no lugar do Carregal Cimeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico sito no lugar de Trapa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Adelino Joaquim, do sul com a Barroca, do nascente com Laurinda Correia da Silva e do poente com Herculano Cepas da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 1.535, com o valor patrimonial de 3.730\$00 e o atribuído de trinta e cinco mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-lo a seu favor, dado que veio à sua posse, por partilha verbal, no ano de mil novecentos e setenta, por óbito de Joaquim da Silva e mulher Maria Preciosa da Silva Correia Cepas, residentes que foram no Lugar de Carregal Cimeiro, nunca formalizado por escritura pública ou inventário.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e a vista de toda a gente, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrem. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, plantando e cortando pinheiros e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, oito de Novembro de dois mil.

O Ajudante
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebbiano Antunes)

Journal "A Comarca"
nº 1566-10.11.2000

NOTA DE IMPRENSA

PSD DE FIGUEIRÓ CONTINUA DISTRAÍDO E NERVOSO

A Comissão Política do PS de Figueiró dos Vinhos deseja tomar a seguinte posição e tecer alguns comentários relativamente ao comunicado recentemente distribuído à Comunicação Social pela Estrutura do PSD deste concelho.

1 - Saudar o Magnífico trabalho que vem sendo desenvolvido por todo o concelho aos mais diversos níveis pela Equipa Autárquica dirigida pelo Dr. Fernando Manata, que em estreita colaboração com os cinco Presidentes das Juntas de Freguesia, têm vindo a permitir que as nossas populações atinjam importantes patamares de progresso e de desenvolvimento, alicerçados numa cada vez melhor qualidade de vida, inexistente, nos largos anos em que o PSD de Figueiró teve a responsabilidade de gerir o Município.

2 - Os Figueiroenses não esquecem, que em 1990, Figueiró era um concelho parado, adormecido, incapaz de acompanhar o ritmo de crescimento de outros concelhos vizinhos com menores aptidões que o nosso, as populações eram desprezadas e sentiam-se abandonadas, por uma Gestão do PSD, que recusava o investimento de empresários, no concelho, era insensível aos problemas da Juventude, impedia que as populações tivessem direito à satisfação de necessidades básicas e primárias, ao mesmo tempo que estimulava a conflitualidade social, governando o concelho de costas viradas para a população, que se sentia frustrada, esquecida, e sem esperança.

O Concelho não tinha uma visão estratégica de desenvolvimento, e o planeamento, visando um projecto de desenvolvimento integrado e sustentado, era inexistente.

3 - Através de um projecto independente e suprapartidário liderado pelo actual Presidente da Câmara foi possível ao longo dos últimos 11 anos, tirar Figueiró do marasmo em que se encontrava por culpa exclusiva do PSD, tendo-se vindo neste espaço de tempo, a recuperar décadas de atraso, no que concerne a infra-estruturas básicas, desenvolvimento económico, apoio à Juventude, ao Turismo, à Cultura, ao Desporto, pugnando pela construção de novos equipamentos sociais, que nos fazem hoje estar ao nível, de algumas pequenas cidades, que não dispõem, das condições de que o nosso concelho hoje desfruta.

4 - Com o PSD à frente dos destinos da Autarquia, só cerca de 20% da População do Concelho possui água ao domicílio. Hoje, aproximam-se dos 100% aqueles que muito justamente podem usufruir deste bem precioso. Em 1990 com o PSD, não existia Pavilhão Ginmodosportivo coberto na sede do concelho, como não havia polidesportivos nas restantes freguesias, não havia uma Casa da Criança com creche, como os terrenos para construção estavam condicionados de forma significativa, pela Reserva Agrícola, havendo um impasse e estrangulamento na construção civil, que só ganhou uma maior dinâmica, com a desafectação dos mesmos, conseguida pelo actual Presidente da Câmara. Com o PSD não havia zonas industriais, não havia Biblioteca Municipal, não havia um Centro de Saúde Moderno, não havia Casa de espectáculos, que ainda este mês registou a presença de 900 pessoas, não havia Piscina Municipal coberta e aquecida, não havia circuito de manutenção, não havia cortes de ténis, não havia um Estádio Municipal moderno dotado de condições de conforto, como irá acontecer no curto prazo, já que as obras foram há poucos dias adjudicadas. Não havia infra-estruturas desportivas de apoio às Escolas Secundária e Preparatória, um Centro de Apoio Ocupacional para Deficientes, não havia uma Unidade de Apoio Integrado na Área da saúde, as populações rurais não tinham acessos condignos às suas residências, tendo sido necessário dota-las de novos arruamentos em calçada, de novos pavimentos, de melhores condições. Não havia unia política social dirigida aos mais desfavorecidos, às pessoas com deficiência, aos idosos, não havia Áreas de lazer e de recreio, não existiam praias fluviais desde Alge às Fragas de S. Simão, não se aproveitavam as excelentes condições paisagísticas de que dispomos, desprezava-se as políticas de desenvolvimento turístico, ido havia a revolução que hoje se vislumbra de reabilitação urbana e embelezamento da sede do concelho, não se pensava em construir caminhos agrícolas que estimulassem a produção agrícola, não havia políticas para a defesa da Floresta, não existia um planeamento cuidado e empenhado no que se refere a uma definição de uma rede de transportes escolares, que permitisse às crianças e alunos do concelho frequentar os estabelecimentos de ensino, em condições de comodidade e de segurança, como não havia distribuição de refeições aos alunos de todas as escolas primárias e pré-primárias do Concelho. Já se esqueceu o PSD, que a título de exemplo, na sua óptica as crianças residentes em Várzea Redonda deviam fazer o seu trajeto a pé, para que pudessem frequentar a escola?

Com o PSD, O Ambiente não era respeitado, tendo sido por si criada uma lixeira a céu aberto junto a uma povoação a escassos Quilómetros da sede do Concelho, com todas as consequências negativas para as pessoas, que tiveram de conviver com este flagelo, até há pouco tempo atrás. Com o PSD não se apoiava as Freguesias, as Comissões de Melhoramentos, as Associações e Colectividades.

5 - São estes alguns dos exemplos entre muitos outros que poderemos dar, que atestam, bem a diferença entre duas políticas para servir o concelho e as suas populações. Toda esta realidade indesmentível, torna de tempos a tempos, o PSD de Figueiró nervoso e desesperado, ao constatar que os Figueiroenses reconhecem obra feita e recusam seguir a política puramente partidária protagonizada pela oposição.

Compreendemos pois, as dificuldades e a frustração, de quem não consegue ser alternativa credível e que de distraído de tudo quanto se vai passando, utiliza a demagogia política fácil e gratuita como arma de arremesso e de ataque contra quem serenamente vai pugnando pela defesa dos interesses dos Figueiroenses.

6 - No presente Mandato o PSD não apresentou uma única proposta alternativa com carácter inovatório, relativamente ao que tem sido definido com prioridade para o desenvolvimento do Concelho. As poucas propostas que apresentou, já estavam equacionadas e previstas pela maioria do executivo em Sede dos diversos Planos de Actividades. A título de exemplo, no ano transacto, perante um volume de obras cujo valor global rondou um milhão de contos, o PSD limitou-se a votar contra apenas uma, de valor pouco superior a 20.000 contos, concretamente a obra de reordenamento da Antiga Praça do Brasil.

7 - É assim falso, que tenha pertencido ao PSD a iniciativa de elaboração de Plano de Urbanização, ou de preocupação exclusiva com a revisão do PDM.

De facto, foi referido na circunstância, que a Câmara Municipal já estava há alguns meses a trabalhar nesse sentido, porque só agora em termos legais é possível propôr às Entidades competentes, a revisão de situações ao nível da construção, que preocupam os Figueiroenses e a Autarquia, na certeza, que como é sabido, esta questão não depende exclusivamente da vontade da Câmara Municipal, mas essencialmente de organismos da Administração Central, que sedo sensibilizados com todos os argumentos, no sentido de alterar o que se considerar justo e adequado, visando um concelho cada vez mais ordenado, planeado e correctamente estruturado.

O actual Plano Director Municipal foi o possível, na altura em que foi concebido, e sem a sua existência o concelho teria perdido muitos milhares de contos de investimento nos últimos 5 anos. A iniciativa da sua revisão, pertence por inteiro à maioria do Executivo Municipal, que atento, desencadeou os mecanismos necessários tendentes ao cumprimento desse objectivo.

8 - O Desenvolvimento, e o progresso da nossa terra devem continuar a estar acima das estratégias e dos interesses puramente partidários.

Graças à forte liderança do Dr. Fernando Manata e do trabalho e empenhamento de todos os Autarcas que se encontram envolvidos neste projecto suprapartidário, conseguimos recuperar o orgulho de sermos Figueiroenses, vivendo numa Terra Moderna, dinâmica e próspera.

VIVA FIGUEIRÓ

Outubro de 2000.

A COMISSÃO POLITICA CONCELHIA DO PS.

LEILÃO

FALÊNCIA DE "FERNANDO ANTUNES - FÁBRICA DE TECIDOS E FIOS, S.A."

DIA 21/11/2000 (terça-feira), pelas 11.00 horas

Por ordem do Exmo. Senhor Liquidatário Judicial da falência acima referenciada, vamos proceder à venda, no próprio local, em Retorta - Castanheira de Pera, os bens a seguir descritos:

Prédio Rústico - Retorta, Vale Pequeno, terreno em pinhal, eucaliptos e mato, com a área de 29.065 m² sito em Retorta, inscrito na matriz rústica sob os Art.ºs 19076; 19181 e 19187 descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera sob a ficha n.º 02027/220775 freguesia de Castanheira de Pera.

Bens Móveis:

Secretárias; Cofre monobloco; Estantes; Ficheiros metálicos; Fotocopiadora; Fax; Máquina de escrever; Calculadora; Central telefónica da marca "MATRACON"; Computador; Retroprojector; Máquina de enrolar tecido; Aparelho de medição de fio; Balanças diversas; Aspirador industrial; Máquina de enrolar tecido; Aparelho de tingir alta pressão; Diversas tinas de inox para tingir fazenda; Máquina de tingir fazenda; Hidroextractores; Estufas; Diversas latas com corantes, tintas; Serra fita; Garlopa; Esmerilador; Torno; Serra disco; Limador; Engenho de furar; Serrote eléctrico; Calandra eléctrica; Quinadeira; Torno mecânico JP; Máquina de soldar; Mandris; Berbequins; Rebarbadeira; Desmediadeira; Monta cargas eléctrico; Caldeiras; Batedeira com transportadora; Tapete rolante com aspiração; Lavadeiras em inox; Tanques de lavagem; Calandra para desvincar; Batanos (pisões); Descarregados de Fazenda; Desfolhadores; Banca para ácido; Vaporizador; Máquina de decatizagem; Prensas; Percha dupla; Tesouras duplas e normais; Máquina de estabilizar fazenda; Lobo; Batedores; Contínuos de torcer fio; Sortidos para cardação; Bobinadeiras; Retrocedores; Diversos teares das marcas "LENITIZ" e "SNOELK"; Aparelho de ar forçado; Compressor da marca "ATLAS COCPO"; Diversas bobines de fio; Diversos rolos de tecido; entre outros.

Nota: As condições do Leilão, são as habituais e serão lidas em voz alta antes do início do mesmo.

BAIRRO AZUL
Agência de Leilões, Lda

APAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DAS AGÊNCIAS DE LEILÕES

Sede: Rua Poeta Bocage, 10 C - Escritório D - 1600-581 - Tel. 21 711 08 70 - Fax. 21 711 08 79
Filial Sul: Apartado 913 - 8501-919 PORTIMÃO - Tel.: 282 41 76 91 - Fax: 282 41 76 92 - Móvel: 96 407 52 74
Filial Norte: Boavista, 291 - 2º Dto - 4450-107 PORTO - Tel./Fax: 22 332 68 32 - Móvel: 96 907 83 82

CARLOS COELHO



Cantinho Brasileiro



Os passarinhos chilreavam:
Nas árvores da praça de Castanheira de Pera:
Como é bom ser passarinho. Pode chilrear à vontade.

Pode mudar de arvore, sem pedir para o seu chefe e chefe é chefe.
E podem conversar à vontade, que ninguém entende o laintar deles.
Será que eles tem partido sem ser partido e será que eles podem mudar de partido.
E só não mudam os burros.

E na Castanheira de Pera não tem burros, porque burro nasce morto.
E quando a conversa do Banco não interesse aos passarinhos, eles mandam uma mensagem para os banqueiros.

E não adianta gravar o chilrear deles, para levar para o chefe porque ninguém intendo o laintar deles.
Como é bom ser passarinho em Castanheira de Pera: O verde é lindo.

No Mundo: Morrem 2,4 milhões de crianças de doenças provocadas pela má qualidade da água.
Os passarinhos em Castanheira de Pera podem beber água a vontade porque é muito bem tratada.
No Mundo: Morrem 1,8 milhão de crianças todos os dias devido a poluição do ar.
Os passarinhos em Castanheira de Pera podem respirar à vontade porque o ar é puríssimo.

No Mundo: Um Bilhão de pessoas entrarão no século vinte e um sem

saber ler e escrever.
Os meninas de Castanheira de Pera todos sabem ler e escrever.

E para os amigos tudo para os inimigos a lei.: Na cidade de Embu - São Paulo - Brasil : Um Perfeito @ Presidente de Câmara @ Caçou os passarinhos da cidade e mandou fazer uma passarinhada para os amigos, quando os membros do partido estavam comendo os passarinhos o Perfeito foi preso.
Camisinhas: Acabaram em Sidney - Austrália foram 80 mil a disposição dos atletas. com reforço de 20 mil. Foi muito sexo?

Antigamente quando o conjuge chegada de viagem, ele/ela dizia isso não é volume de 30 dias...risadas.
Hoje os atletas levaram de volta Kits com as camisinhas para provar para o conjuge que não usaram as camisinhas e foram leais ao parceiro.

Hoje 12/10/2000 dia da criança no Brasil: Estou lendo o **Jornal A Comarca**, na Praia do Guarujá São Paulo Brasil. Depois de umas férias na Europa de quatro meses estou tirando férias numa das praias mais famosas da América Latina. E para dar inveja está fazendo 38 graus. E já começou o horário de Verão.
E para os amigos das andanças matinais, continuo com andanças à beira do Atlântico.

Quero ver se vou até aos 100 anos.
Acho que mereço, 44 anos de Brasil que representa

100 de trabalho normal. Portanto jovem, trabalhe, para poder tirar férias quando chegar a velho como eu. Tem um ditado que diz: Que velho vira criança, portando estou curtindo o dia da criança.
Visitas guiadas à Serra de Castanheira de Pera: Bonita idéia, Parabéns. Mas não me avisaram que tinha almoço no Restaurante Corga ?.....

Desejo sucesso: Para o treinador Dr. José Alberto " O Inglês " Amigo, aqui no Brasil, o País do futebol, fico torcendo pelo teu sucesso, tu mereces....Parabéns.
Big Brother: Vi e Gostei... só que tiram os melhores do time.....pura hipocrisia.

Amigos fui passear na praia: E encontrei o meu chará, Carlos Manuel. Sabem quem é ? O genro do meu grande amigo que já foi, Elisio Godet. Encontrei também a Laurete. Encontrei também a Sônia. Encontrei também o meu amigo Alberto e esposa de Chãs de Alvares. Batemos um grande papo... foi muito bom para mim... estou agradecido.
E aqui distante em terras de além mar, do outro lado do atlântico...sempre...encontra um amigo.

Como em Lisboa, no restaurante Sabores de Gôa, se encontraram bons amigos:
- Dr. Kalidás Barreto
- Dr. Júlio da Piedade Henriques
- Dra. filha do Senhor Carvalheira. Doutor... este é Doutor... que é do Coentral... que é bacharel... que é o orgulho dos Castanheirenses... que eu pedi para fazer o transplante para o meu grande amigo José do Nascimento Tomás Henriques. Descubram quem é este grande nome de Castanheira de Pera? Dr. Belarmino. Dr. Pedro Barros. Dr. Pires-Teixeira. e eu Carlos Manuel dos Santos Coelho. Não mereço tanto.
Morreu uma Senhora: Que eu gostava muito. Morreu uma grande mulher.

Um exemplo de vida. Uma grande esposa. Uma grande Mãe. Uma grande sogra, esta era defacto uma grande sogra. Uma vez chego a Lisboa com o meu grande amigo Deputado Júlio da Piedade Nunes Henriques e a sua sogra esta almoçando com a empregada da casa, Estava na hora de almoço, pois ela se levantou e foi servir o almoço para nós, e, nós dizendo que separávamos ela terminar de almoçar.

Enfim era tudo amabilidades. E todas as vezes que visitei o Júlio e a Belita era sempre bem recebido por esta grande mulher.

E então com os netos e bisnetos, ela vivia para a família que eu admiro tanto. Os meus sinceros pêsamos para o José. Os meus sinceros pêsamos para a Belita. Os meus sinceros pêsames para o Dr. Júlio da Piedade Nunes Henriques. Os meus sinceros pêsames para os netos. Os meus sinceros pêsames para os bisnetos. Os meus sinceros pêsames para Castanheira de Pera, porque perdeu uma grande filha.

Uma grande avó. Uma grande vizavó. Quando me recebia no seu estabelecimento, sempre bem disposta, e, eu ainda menino.

A COMARCA " ON-LINE: <http://go.to.acomarca>: Não calculam com estou alegre. Eu aqui em Terras de Alem Mar.

Ter o Jornal via internet. Dona Maria Elvira: Raízes com 25 anos. Como a Senhora adorava e amava seu marido. Quando ele era vivo a Senhora tinha a coragem de dizer palavras tão amorosas assim?.....

Kalidás Barreto: Os teus escritos também estão na página da internet. Só a fotografia é que não.

Mas a fotografia do Cantinho da esquerda:
Está mais pobre, de eu sindicalista revoltado com tudo e todos.

Já a fotografia do Jornal A COMARCA N.º. 155 pagina 10. Estás parecendo um burguês. Estás mais bonito. Estás de gravata. Estás de Fato/Terno. Estás mais sereno. Parece até o Presidente da Republica. Amigo Kalidás tu sabes que te admiro de qualquer jeito.

Dr. José Miguel Medeiros: Amigo eu cá em terras de Alem Mar. Estranhei que o Doutor não estava na A Comarca "On-line".

<http://go.to/acomarca> Logo o Senhor que é um vencedor... parabéns. A COMARCA "on - line": Parabéns a quem teve a idéia. Mas hoje é dia 21/10/2000 Eu acessei <http://go.to/acomarca> E sabe o que eu queria o n.º. 156 já na internet estamos em pleno século XXI

Joaquim Trovoadá : Ó Vizinhos, os meus sinceros parabéns. Você sabia que vizinho é para se guardar no fundo do coração.

Eu quando passo e vejo o vizinho se mexendo sempre, fazendo alguma coisa. Isso é saúde.

Parabéns: Pelos 50 anos de Bodas de Ouro. José Maria: Você também não está na COMARCA "on-line".

<http://go.to/acomarca> Mas gostei de ver a sua foto no jornal A COMARCA. Mas amigo em Terras de Alem Mar estou torcendo para você fazer uma boa gestão a frente do nosso Clube.

99 anos: Parabéns Maria Amélia Lopes Caetano. A Minha mãe também se chamava Amélia. **Doutor Pedro Miguel Henriques dos Santos**

Pimentel Ladeira. Mais um Doutor na família Os sinceros parabéns do tio Carlos Manuel dos Santos Coelho.

Você é um orgulho para a família, desejo os meus sinceros parabéns, mais uma vez. Continua esse menino humilde e trabalhador. vai em frente.

Dona Maria Elvira: Parabéns pelos 25 anos da A COMARCA>

E mais agora com A COMARCA " on-Line". <http://go.to/acomarca>

De: cantinho brasileiro Para: ACOMARCA Câmaras terão de cortar despesas em 2001:

Cerca de 15% dos municípios brasileiros terão de reduzir gastos com as Câmaras Municipais já no próximo ano para se adequar aos limites previstos na Constituição.

Eleições: M por M vote em.....risadas.....
Motoboy: São motociclistas que fazem entregas rápidas Em São Paulo.

O transito não anda, há 50 anos atrás uma carroça andava mais rápido que hoje um automóvel super veloz.

A cada 3 dias morrem 2 motociclistas em São Paulo. Eles são muito unidos quando acontece alguma coisa com um deles logo se junto mais de 20 para socorrer.....coisas de cidades grandes.

Pertanto amigo continue em Castanheira de Pera que é a melhor terra para se viver.

Da sacada do meu apartamento, se vê mata virgem por todo o lado: E do outro lado o oceano atlântico e uma praia maravilhosa.

Estou chegando de andar a beira da praia, andei duas horas.

Bem dizia o Doutor Marreca, é um país maravilhoso a dois passos temos a selva ao lado de uma cidade moderna com 214 mil habitantes.

Doutor eu gosto muito do Senhor.
Segurança na cidade do Guarujá - São Paulo Brasil Tem três tipos de policia. A guarda municipal com um efetivo de 240 guardas. Uma central de televisão, com câmaras nas ruas para acompanhar os ladrões.

Dólar: Pode ser o centro do desequilíbrio mundial. Segundo a maioria dos economistas é difícil um pouso suave.

Jovem: Nunca se drogue. Estude...Estude...Estude... mas se não conseguir nada.

Mesmo assim não se drogue. **Trabalhe....Trabalhe....**

Trabalhe.... Mas se não conseguir nada. Mesmo assim não se drogue.

A globalização esta ai...mal feita. Mas mesmo assim não se drogue.

A americanização esta ai. Mas mesmo assim não se drogue.

A competição é violenta. Mas mesmo assim não se drogue.

Alguns para subir na vida: Tem que comer o rei ou dar o cu para o mesmo. Mas mesmo assim não se drogue.

Alguns para subir nada vida tiveram que comer a rainha ou resolver alguma tara da mesma. Mas mesmo assim não se drogue.

Nem tudo se aprende na escola, e, alguns pais não tem a coragem de explicar para os filhos como subiram na vida. Mas mesmo assim não se drogue porque a vida é uma droga..

Senhor Doutor Juiz: Eu ganhei o ano com o elogio que o Senhor me deu... **Estou-lhe muito agradecido...**

A Castanheira de Pera é uma grande terra porque tem homens como o Senhor.

Publicidade

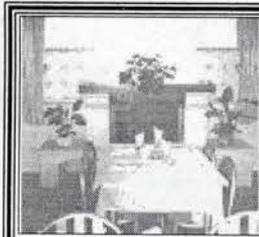
FOTOCOPIADORES

- Novos.....
- Usados c/garantia.....
- Toneres Originais.....
- Peças Originais.....

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58 claro!...

Publicidade



RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos



GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Santamaria



Tayti



Marisa

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE
AOMARCA
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



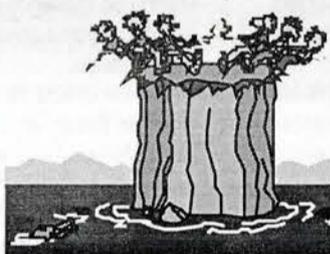
CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
**Eduardo Paquete
Silva Lopes**

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



ARMÉNIO SANTOS

***** INFORMÁTICA *****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



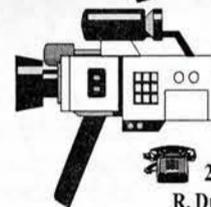
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



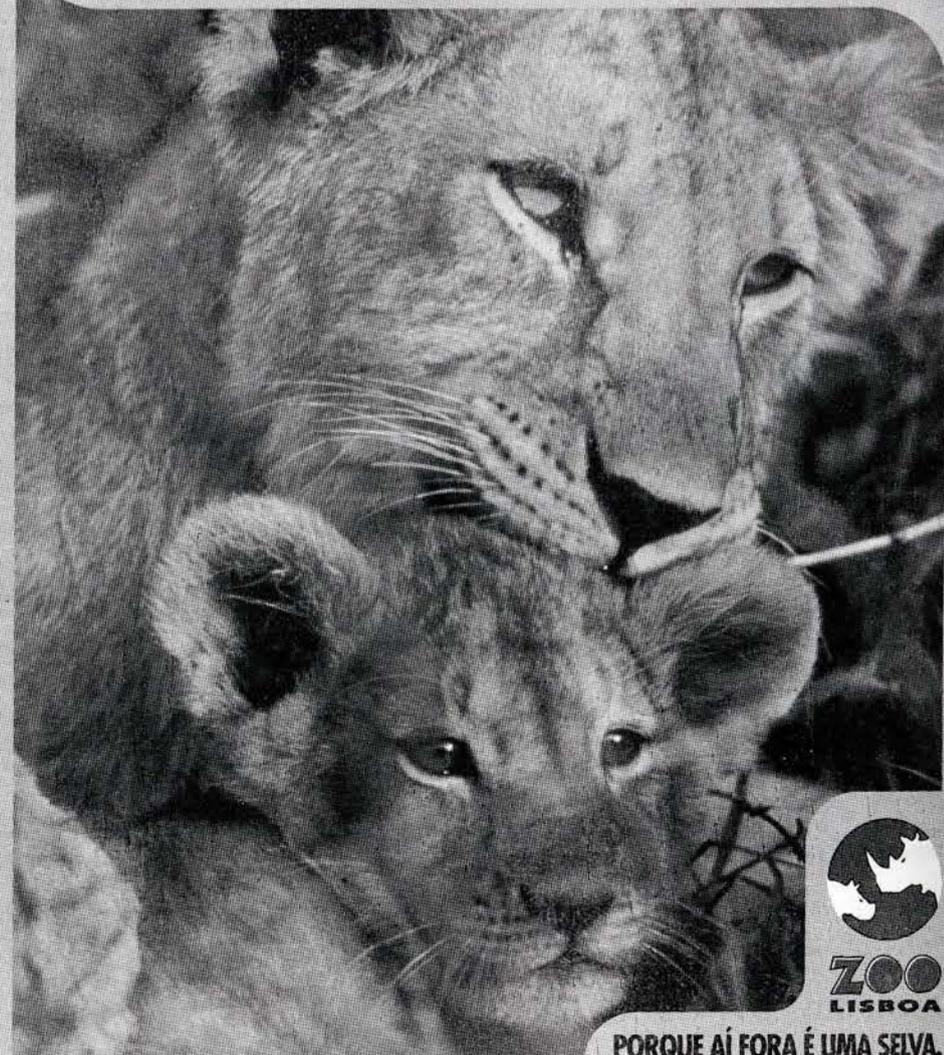
236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e afeira-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

HORA LEGAL MUDOU APENAS POR RAZÕES CIVIS

A hora legal em Portugal foi atrasada 60 minutos na madrugada de domingo, 29 de Outubro, sobretudo por razões civis, uma vez que do ponto de vista astronómico apenas faria sentido uma correcção de 33 minutos. "O sol atravessa o nosso meridiano 33 minutos depois de atravessar o meridiano de Greenwich devido ao movimento de rotação da Terra", explicou João Fernandes, astrónomo do observatório de Coimbra, sublinhando que, por esse motivo, a hora portuguesa não é muito diferente da hora solar. No entanto, segundo o astrónomo, as razões da alteração da hora são sobretudo civis e não seria

viável uma correcção de 33 minutos. "A alteração que ocorreu serve sobretudo para evitar termos sol às 10 horas da noite no Verão ou noites a começarem às cinco da tarde no Inverno", explicou.

Segundo um comunicado do Observatório Astronómico de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei nº 17/96, de 08 de Março, a hora legal em Portugal continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira será atrasada 60 minutos às 01:00 horas TMG (02:00 em Portugal continental) do dia 29 de Outubro, passando a vigorar a chamada Hora de Inverno.



INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS

LUIS MENDES



superar problemas estruturais e de dependência económica, devendo estar na base da sua organização a preocupação em resolver os problemas que directamente preocupam os proprietários florestais, só depois se partindo para a tentativa de obtenção de objectivos económicos máximos. A inversão destes termos poderá revelar-se fatal e suicida, comprometendo o sucesso do associativismo na região.

Por tudo aquilo que as associações têm vindo a contribuir nos países mais desenvolvidos, leva a crer que constitui, efectivamente, o tipo de organização que melhor veiculará o progresso da propriedade florestal e, consequentemente, o desenvolvimento do meio rural regional, tradicionalmente desprovido de meios financeiros e técnicos competentes.

É reflectindo sobre unia gestão exemplar do património florestal regional, sobre a importância estratégica do sector para o desenvolvimento sócio-económico da região, sobre a vasta existência de recursos silvícolas com capacidade para gerar benefícios económicos a curto, médio e longo prazo, que se faz um apelo para que o associativismo de produtores florestais do Pinhal Interior Norte se norte por grandes orientações estratégicas que se multiplicam em diversas obras e estudos da especialidade, pelo que não se pretende repetir, apenas se alinharam algumas evidências mais significativas, já constataadas pelo Anuário Florestal de 1999 do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

Em suma, em remate conclusivo do presente artigo, conclui-se que o associativismo florestal na região do Pinhal Interior Norte e respectivos municípios, é condição indispensável para, a curto prazo, se melhorar a condição económica dos produtores e para, a longo prazo, se alcançar uma significativa beneficiação quantitativa e qualitativa do património florestal da região, nas mais diversas vertentes e funções anteriormente expostas, com as inerentes vantagens para o tecido económico-social da região. Uma implantação racional do associativismo dos produtores florestais dos concelhos do Pinhal Interior Norte contribuiria fortemente para o desenvolvimento rural da região, valorizando a base produtiva, a criação de emprego, a manutenção da população activa, o aumento dos níveis de rendimento das populações rurais, a modernização administrativa, a revitalização do tecido social e económico, enfim, a melhoria do quadro de vida geral da população.

Reforço dos Factores de Competitividade da Economia Silvícola do Pinhal Interior (Parte V)

No que toca à função social são altamente promovidas através da florestação e da actividade silvícola, já que os recursos associados constituem uma fonte de riqueza e de população complementar ao rendimento tradicional dos agricultores e proprietários, propiciando a fixação estável e duradoura das populações. Ora, este é um dos pressupostos para a concretização de um desenvolvimento rural. Respeitar-se-à o uso das florestas para fins recreativos sempre que tal seja compatível com a sua gestão sustentável e com os direitos de propriedade. Serão fomentadas e incrementadas as iniciativas conducentes a uma educação ambiental activa dos produtores florestais, das comunidades locais e da população em geral no sentido de integrar a conservação da natureza com as funções produtivas da floresta, de modo a se criar uma consciência florestal na sociedade.

Saliente-se que à empresa florestal, segundo moldes de associativismo, deverá presidir o objectivo de abarcar, para se alcançarem os objectivos económicos máximos, o controle de todo o ciclo de produção, transformação e comercialização dos seus produtos. A constituição de APF deve sempre procurar, em primeiro lugar,



BICADAS

Do meu arquivo

Paulo da Cruz

Opiniões do Meu Arquivo

91 – Há quem distribua sorrisos, quem procure conhecimentos e quem muito sofra por tudo isto. Todas essas coisas são possíveis. Mas um dom grupo de amigos ou somente um amigo, dificilmente encontramos. é que salas cheias de gente podem ter, mas de amigos não é bem assim.

92 – Jesus Cristo peregrinou entre os homens e, creio que, para casar o céu com a terra. Se assim foi prepara-te: Só falta a data e, a igreja como mãe, já há dois mil anos aceitou e quer este casamento.

93 – O mundo tem mais interesse em te sentir do que em ouvir-te. Fala só o suficiente e sempre com a linguagem do coração, de forma que os outros sintam o que tu próprio sentes.

94 – O sol e a luz que vêm de Deus, não queima o corpo nem te cegam. O que te pode acontecer se assim for, é caminhares em santidade, que será o teu maior bem como bem será para aqueles que vivem no teu meio. É que só a escuridão é má.

95 – Há loucos por todos os lados e muitas poucas vezes os encontramos nossa volta. Loucos são loucos. Deixá-los passar. Mas os verdadeiros loucos e perigosos loucos, são os que adoram loucuras e as anunciam por toda a parte.

96 – Não penses que podes ser profeta na tua casa ou no teu bairro. O homem tem dificuldade em dar valor às virtudes do seu vizinho. Apenas vê o homem e nada mais. E o que importa é sabermos ver Deus em qualquer homem. E não esqueças: a vida é rápida e este mundo é mais leve que o próprio pó.

97 – Se pensas que és uma linda figura e sonhos costumam ter, é normal e tudo tem cabimento se for para avançares. Para recuar, é utopia ou presunção.

98 – Uma bonita atitude e ocultada, muito a estimo. Mas se a conheço com pedido de segredo, estragaram tudo. Então, a parte mais bela, está na acção desenvolvida de quan-

do se pretendeu ocultá-la.

99 – Tanto podes ser bem visto como mal visto. Isto é, podes ser aceite ou não pelos outros. É que nós, costumamos ver ou analisar tudo pelas aparências ou pelo que nos contam e, raramente perdoamos. Deus não: Deus tudo compreende, tudo aceita e julga pelo coração.

100 – O estudioso tanto pode perder como ganhar. Perde, se o que sabe, enterra; ganha, se o que sabe, ensina. Convém lembrar que Deus, pede contas dos dons distribuídos a cada um.

101 – Fala-se muito (agora) no fim do mundo e dos eclipses acompanhados de males e grandes desgraças. Esses inventores, têm sorte: pois as desgraças, as incompetências e os males já são tantos diariamente que, com facilidade acertam. Que profetizem a felicidade, a solidariedade, o respeito mútuo etc., e verás que falham como cães?

102 – Ter um verdadeiro amigo hoje, é material que vai desaparecendo. Mas se o encontrares, não esqueças nunca que um amigo tanto nos eleva como nos afunda, o que é preciso é saber o terreno que pisas, e depois, Fé em Deus.

103 – Criticar um ateu? Não me parece bem; Lamentá-lo? Pode ser perda de tempo; Desprezá-lo? Isso nunca se faz. Se tens fé em Deus, o melhor que podes fazer, é dizer-lhe que um dia pode ser que tenha sorte.

104 – Deus, pode entrar no nosso espírito através das razões, da lógica, do que vemos, etc. Mas entrar no coração de um qualquer, só o fará se tu quiseres e através da Graça. Pela força ou pela razão, nunca.

105 – Fazer acção diariamente em pequenas coisas, é próprio dos heróis e dos persistentes. Fazer grandes coisas de quando em vez, é acção de profissionais e, normalmente, nada dão de si. De qualquer forma, não sejas insensível: Tudo será bom se por para bem do homem.

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 *

Móvel 962561436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás
Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10
3280 - 016 Castanheira de Pera

anuncie já!



236 553 669

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Ótima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

156 M.I.**TRESPASSA-SE**

Casa de Chá e Pastelaria Nicola
em Figueiró dos Vinhos

Contacto: 236 553 729 157 e 159**TRESPASSA-SE**

Espaço Comercial no Centro da Vila
de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m² aprox.

Contacto: 919 866 209

VENDE-SE

Apartamento T-3 Duplex c/ garagem e amplo sótão, sito na
Urbanização "Parque Azul" em Castanheira de Pera.
Construção muito recente com bons acabamentos.

Contacto: 96 50 711 99 ou 93 31 308 91 157**EM ALGE****VENDE-SE**

Casa em pedra, com Quintal e Anexos.

Contacto: 236 434 532 157 e 159**VENDE-SE**

Vivenda c/ Espaço Comercial e Terreno,
na vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 964 415 121 157 e 159**VENDE-SE****VICTOR CAMOEZAS
VENDE****NO VALE DO CHÁVELHO**

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME
FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU -
TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

VENDE-SE**VENDE-SE****- em Atalaia -**

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da BouçãContactar: 91 935 1739 (nº rectificado) 154 e...**VENDE-SE**

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos 157 e 159

Contacto: 96 42 38 666

VENDE-SE**PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO**

no lugar da

POISIA - CARAPINHALContactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras) 157 e 159**VENDE-SE**Terreno com 11.000 m²Em Boleo - Chãos - Fig. dos Vinhos 157

Contacto: 21 932 98 70

FÉRIAS - ALBUFEIRA**Aluga-se para férias**

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

TRESPASSA-SE

Café e Salão de Jogos
c/ possibilidade p/ outro ramo,
junto ao Restaurante Panorama

Contacto: 964447763 157 e 159

SEMI-REBOQUE P.B. 38.000Kg caixa de
8,70X2,3 em regular estado:

Tanques em Ferro Retangulares servidos a
produtos alimentares de 6 a 10.000 L^s.

Vende-se em conta - Telem.: 91 70 90 623 157**ACOMARCA***" a expressão da nossa terra "*

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/
PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD.
POSTAL _____
ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X **ACOMARCA***a expressão da
nossa terra*

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º: 503 323 888

Depósito Legal n.º: 45.272/91

N.º de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),

Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,

Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -

Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró

dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes

Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera

e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim

Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arrega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano

Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos

do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila

Facia: Nelson Domingos Elias - Mór Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos:

Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões

Graça: Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papalária Bruno,

Papalária Jardim e Eduardo Paquete: Concelho de Pedrógão

Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidas Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,

Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.

Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina

Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo

Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/

3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32-3280 Castanheira de Pera

Telef. 036-438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia,

Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260

Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -

COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró

dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité

Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de

Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do

Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta

de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;

Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.

Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão

Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas

(Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG);

Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de

Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast.º de

Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos

Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pê José C. Saraiva em honraria na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast.º de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NACIONAL

Membros da

TWOCOMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Na educação estamos bastante longe dos padrões europeus. Apostou-se, nos últimos anos, no quantitativo sem grandes preocupações de qualidade. Criaram-se situações insustentáveis à custa do facilitismo que custa ao Estado e às famílias milhares de contos e deixa um sabor a fraude e a expectativas frustradas. Semearam-se instituições e cursos por freguesias e concelhos, que não têm saídas profissionais, enquanto o País necessita de quadros médios e superiores competentes noutras áreas, que não as do facilitismo de meios e recursos. Chegou o momento de dizer basta. Quanto mais se adiar, maior será o embuste, maiores os problemas para as pessoas e para o País.

A escola não dá um ensino com a qualidade suficiente. A insuficiência foi demonstrada nas comparações internacionais da OCDE: na Matemática e Ciência da Natureza, somos dos piores. Tudo leva a crer que o mesmo se passa com o ensino da língua materna.

O Bastonário da Ordem dos Advogados dizia, à dias, que está a pensar seriamente em chumbar os candidatos à Advocacia que não dominem a língua portuguesa. O mesmo se diga de alguns senhores do poder local da nossa zona, que para o doutoramento em ignorância nada lhes falta, apenas o chumbo, que tarda, para o exercício de funções tão importantes e de grande responsabilidade.

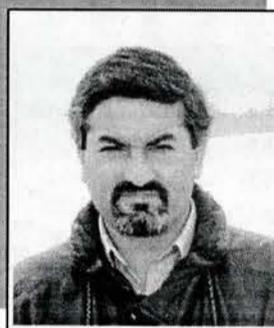
Um bom professor deve ensinar não só as regras, mas a língua, a portuguesa língua. Os verbos, o peso próprio de cada substantivo, o doseamento dos adjetivos, poucos mas bons, e as vírgulas. Deve defender a língua,

ensinar a falá-la com as sílabas todas, obrigar a escrevê-la sem erros, o predicado a concordar com o sujeito, etc. Temos muitos professores, infelizmente em

OPINIÃO

Na Educação também estamos na cauda da Europa

MANUEL LOPES BARATA*



grande quantidade, que também deveriam ter chumbado quando se candidataram a ensinar os nossos filhos.

Os professores para compensarem a sua falta de sabedoria habituaram-se, com a concordância dos conselhos pedagógicos, a dar trabalhos para casa, em excesso, ao ponto das crianças não terem tempo para passear, brincar, fazer desporto, relaxar e descansar.

As escolas estão a despejar nas famílias a função de pedagogos, sem cuidar de saber das suas disponibilidades e capacidades.

Os trabalhos para casa (TPC) são importantes para ocupar tempos livres, responsabilizar e habituar as crianças a estudar, mas não pode ser um sacrifício tão grande que provoque choros e desinteresse pelo estudo.

Os trabalhos de casa são tanto mais dispensáveis quanto melhor forem as aulas e as aprendizagens.

Os TPC são uma espécie de muleta que não serve a ninguém. É na escola que as crianças têm de aprender. Em casa aprendem outras coisas: a viver em grupo, a conversar com os pais, a desenvolver a afectividade, a brincar e a relaxar.

Os TPC fazem com que as crianças desenvolvam ainda mais sinais de aversão a todo o universo escolar. As escolas de hoje estão, perigosamente, a fabricar "analfabetos" em grandes quantidades e eles serão os homens de amanhã.

É preciso refazer tudo, a começar pelos pais que devem exigir um ensino mais pedagógico e evoluído. A não ser assim a nossa educação corre o risco de descer de divisão.

* Advogado

A Questão Palestiniana

A 29 de Novembro comemora-se mais uma vez o Dia Internacional de Solidariedade com os Palestinos. Esta data foi especialmente escolhida pela ONU, pelo seu significado para este povo, pois neste mesmo dia, em 1947, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a resolução 181, conhecida como a Resolução de Divisão para o estabelecimento de um Estado Judeu e de um Estado Árabe na Palestina, com um regime internacional especial para Jerusalém. Dos dois estados intencionados por esta resolução, apenas um, Israel, se veio a concretizar.

Este dia fornece uma oportunidade para a Comunidade Internacional focar a sua atenção, na questão que então se gerou: dois estados a disputarem o mesmo território, questão esta, que cinquenta anos depois, continua em crescente tensão.

O povo palestiniano, actualmente com uma densidade populacional de mais de 7.6 milhões, tem quase metade da sua população refugiada, e continuamente tenta obter e exercer os seus direitos inalienáveis,

definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, tais como o direito à auto-determinação, independência e supremacia nacional, e sobretudo o direito de deixarem de viver "exilados" e retornarem a casa.

À luz destes acontecimentos, o Comité sobre o Exercício dos Direitos Inalienáveis do Povo Palestino comentou que se chegou agora no Médio Oriente, a um ponto crucial na longa história da questão palestiniana. Acredita que a comunidade internacional deve redobrar esforços de forma a promover o rápido progresso do processo de paz, para a realização dos direitos deste povo e continuar a desenvolver medidas que assegurem o seu respeito próprio.

Cada vez mais, a comemoração do Dia de Solidariedade com o Povo Palestino reforça as atenções num assunto que se intensifica e se desenvolve dia após dia, e que depois de tantos anos de esforços, continua longe da solução.

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

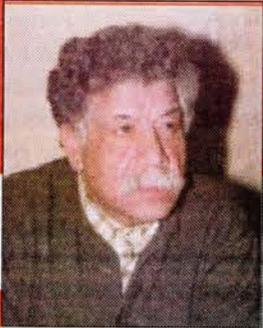
25º aniversário

revista



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



DIA DE FINADOS

Claro que a carapuça só serve: Como uma tradição que muito boa gente respeita, mais que a memória dos mortos propriamente ditos, (mas isso, adiante, é do puro íntimo de cada um), lá vai o corrupeio de saudosos atafulhar as campas de crisântemos e de outras flores, se possível quanto mais caras melhor. Depois, rezam qualquer coisa, apressadamente em jeito de súplica: "Nosso Senhor permita que não voltes cá!"

Toda a gente vê as campas todas muito bem tratadas o que, socialmente, é muito importante.

Durante o resto do ano, nem ao menos um malmequer porque a luta continua! Repousem em paz! E os finados lá ficam obedientemente repousando!

**PORTUGAL DOS
RASCAS**

Um jornalista classificava, há dias, o país, de "Portugal Rasca" perante as ilações que extraía da sua análise política; Acho demasiado abusivo.

Todavia, talvez, pegando na ideia, mas repudiando também a celebre classificação que um "ilustre" atribuiu à juventude portuguesa, de geração rasca, poderia aceitar o Portugal dos rascas que está a deixar os Portugueses enrascados.

Senão vejamos:

1. O Senhor Amorim das cortiças viu prescrito o processo que sobre ele pendia de mau uso de dinheiros de fundos para, salvo erro, Formação Profissional na sua empresa; entretanto comprou um imóvel ao Estado, por cerca de dois milhões de contos. Provavelmente a lei estará do seu lado.

2. O Patronato Têxtil Nortenho declarou ao secretário de Estado Adjunto da Economia que o sector precisa de mão d'obra; Dizem necessitar de vinte mil efectivos!

Porém quando se pensaria que tencionavam melhorar os métodos de gestão e modernizar as empresas não só pela introdução de novas tecnologias, demonstraram que continua a haver maior mentalidade de patrões do que a de empresários, ao declararem: "O sector está a atravessar problemas económicos agravados pela iniquidade do sistema de protecção social existente no país".

Decifrando a mensagem patronal deve ler-se que não há trabalhadores porque estão muitos com o subsídio de desemprego e os outros com o "terrível flagelo" do rendimento mínimo garantido!

Quer dizer, o patronato têxtil continua a apostar na evolução, não através de modernos métodos de gestão, mas de salários baixos em que até o rendimento mínimo garantido é concorrente!

Provavelmente estão certos, nós é que estamos enganados em vermos sinais exteriores de riqueza!

3. As vacas loucas estão a dar grandes broncas na Inglaterra com um Ex-Primeiro Ministro conservador, John Major, a apresentar públicas desculpas pelos erros cometidos.

Em Portugal, dos 1.042 casos previstos, só 466 animais é que foram detectados com o vírus da BSE! Queres ver que já comemos bifeinhos das 576 vacas não encontradas?

Provavelmente a matemática está errada e as nossas vacas não são tão loucas quanto se supunham!

4. Neste país de bem-aventurados, heróis, santos e marinheiros em que existem:

-- Três jornais desportivos diários, várias páginas de outros diários a falar da bola e não sei quantas horas de rádio e televisão dedicadas ao futebol, dezenas de comentadores que sabem mais de bola que o Figo, comunicação aliás com grande audiência;

-- Um programa chamado "Big Brother" que tem audiência máxima que já ultrapassou as pornografias de outras estações;

-- Uma estação televisa que sacou dinheiro nas sacristias e aos que desejam um espaço mais decente nos "écrans" e acabou por apresentar ao vivo, lições de deseducação sexual para adolescentes ou velhinhos babosos;

-- Muita gente que é indiferente a que haja República ou Monarquia, Presidente eleito pelo povo ou Rei hereditário como algumas doenças;

-- Eleições no Benfica com mais espaço televisivo do que as políticas, estas consideradas aliás de menor importância por alguns sócios do popular clube, fenómeno que não deve ser encarado de ânimo leve por alguns senhores da política, porque a culpa não é do Benfica;

-- Eleitores subalternos que mendigam favores a tudo o que cheire a chefe e eleitos convencidos que estão acima dos eleitores que os elegeram e neles supõem que mandam;

-- Ministros que compram acções de Empresas Públicas que tutelam, acto que pode ser legal, mas é pouco ético;

-- Eleitos que se julgam ungidos do Senhor e como tal se "sacrificam" em nome dos interesses do "seu povo", eternizando-se por se julgarem insubstituíveis.

Como resumidamente se relata, há um Portugal dos Rascas que se sentem contentinhos, o que é diferente de um Portugal Rasca.

E porque acreditamos num país melhor, entendemos que devemos continuar a lutar pela liberdade, pela democracia, por uma maior participação que corrija comportamentos e melhore os rascas.

E porque andamos a dormir, política e socialmente, neste país e isso é extremamente perigoso, direi como Lopes Graça, nas suas "Heróicas": "Acordai!"

É Dia de S. Martinho

Abre-se o céu, dispersam as nuvens, os raios de sol reaparecem quentes e radiantes, aquecendo os dias frios de Inverno. É dia 11 de Novembro, é o Verão de S. Martinho!

Reza a história que o nome de Martinho, soldado do exército romano, se tornou imortal, quando num dia de tempestade ao deparar-se com um mendigo quase nu, tremendo de frio que lhe suplicava ajuda, não hesitou em dividir o pouco que trazia consigo. Pegou na sua espada e cortou ao meio a capa que o abrigava e repartiu-a com o pobre homem.

Subitamente o tempo mudou e o sol não cessou de brilhar. E, nessa mesma noite foi-lhe revelado que tinha repartido a sua capa com o próprio Jesus, disfarçado de mendigo e que esta tinha sido a maneira de agradecer o generoso gesto de Martinho.

Verdade ou não, este dia ficou para a história e por esta altura, desde o Dia de Todos os Santos ao S. Martinho, um pouco por toda a parte, como forma de lembrar este gesto generoso de partilha temos o tradicional dia do "pão por Deus", que continua a ser uma prática em algumas localidades do nosso país.

Ao longo destes dias realizam-se também os tradicionais Magustos em que se comemoram estes dias de verão que proporcionam o divertimento e a boa disposição.

Mas as castanhas não chegam! No Dia de S. Martinho à que ir à adega provar o vinho! Já dizia o velho ditado! Talvez por esta razão no próximo dia de S. Martinho, entre 4 e 12 de Novembro irá decorrer o Festival do Vinho da cidade de Lisboa que abrange uma série de iniciativas, desde a prova de vinho, a um raro leilão de vinhos e a um popular magusto. Sendo este apenas um dos muitos exemplos das acções e festejos que ocorrem neste dia.

Estas comemorações, um pouco por todo o lado, traduzem os usos e costumes do povo português e mantêm assim vivo um dos mais antigos rituais da nossa cultura.

PUB.

**ALMOÇO DE APOIO
E HOMENAGEM
AO DR. FERNANDO MANATA**

**SÁBADO
16 DE DEZEMBRO DE 2000**

13 HORAS

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

As inscrições poderão ser feitas para qualquer um dos elementos da Comissão Organizadora:

DR. FERNANDO PIRES, FERNANDO BATISTA, CARLOS LOPES, RUI SILVA, DR. PEDRO LOPES E CARLOS SILVA



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

**- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,**



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!